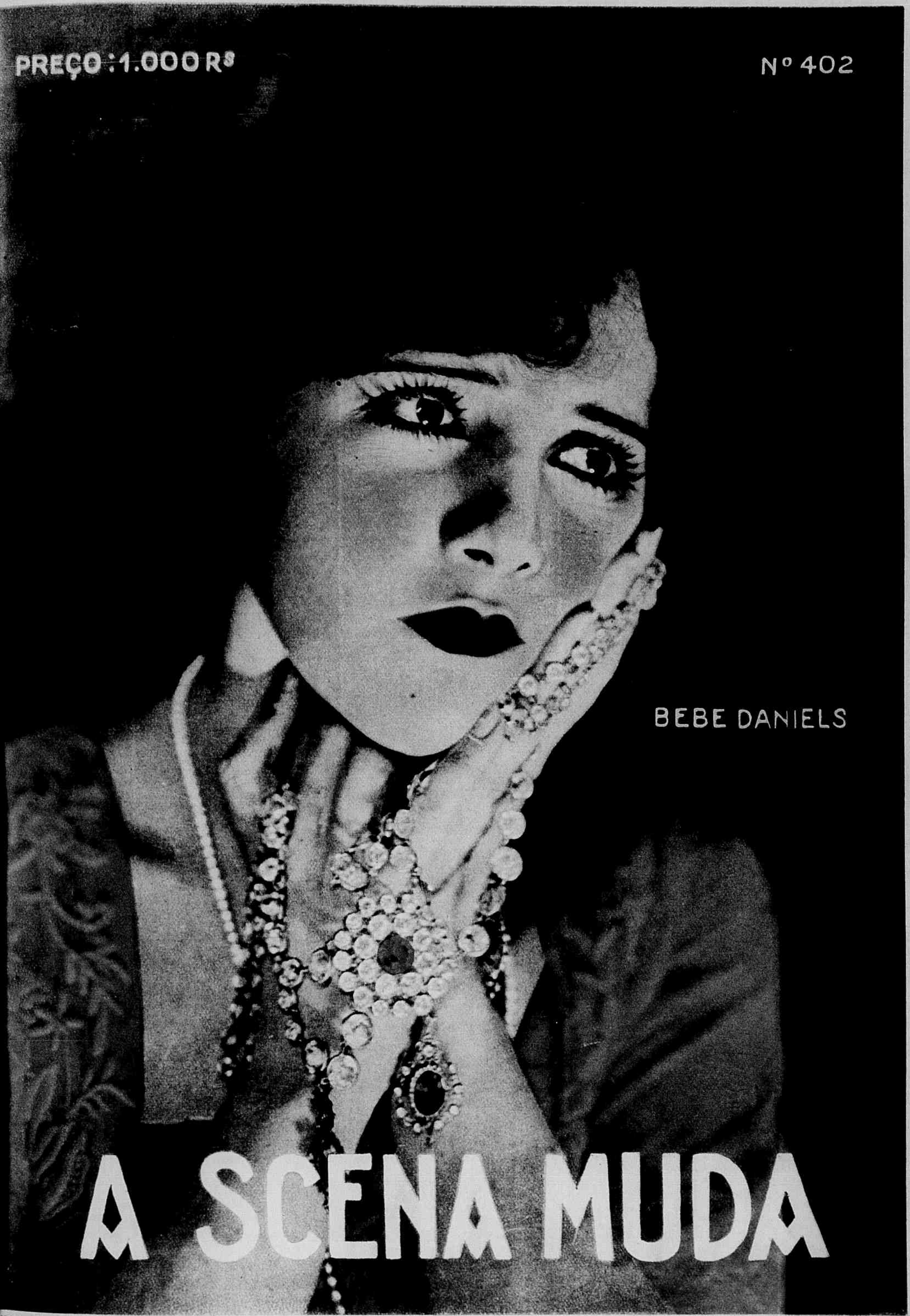
PREÇO: 1.000 R$

Nº 402



A SCENA MUDA

MILHARES DE CONTOS DE RÉIS

A "REVISTA DA SEMANA"

Como nos annos anteriores associará os seus assignantes na

LOTERIA ESPANHOLA DO NATAL

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO -- 120.000 CONTOS DE PREMIOS

A Loteria Espanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, augmentará este anno as suas proporções, nunca egualadas em outros sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é 85.758.400 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa mais de 120 MIL CONTOS DE REIS na nossa moeda.

ESSES OITENTA E CINCO MILHÕES SETECENTAS E CINCOENTA E OITO MIL E QUATROCENTAS PESETAS SÃO DISTRIBUIDOS EM PREMIOS ENTRE OS QUAES:

1 DE 15 MILHÕES DE PESETAS. . .	21.000 CONTOS	1 DE 1 MILHÃO DE PESETAS. . .	1.400 CONTOS
1 DE 10 MILHÕES DE PESETAS. . .	14.000 CONTOS	1 DE 700.000 PESETAS.	980 CONTOS
1 DE 5 MILHÕES DE PESETAS. . .	7.000 CONTOS	1 DE 400.000 PESETAS.	560 CONTOS
1 DE 3 MILHÕES DE PESETAS. . .	4.200 CONTOS	1 DE 300.000 PESETAS.	420 CONTOS
1 DE 2 MILHÕES DE PESETAS. . .	2.800 CONTOS		

5 DE 150.000 PESETAS; 7 DE 100.000 PESETAS; 7 DE 80.000 PESETAS:
6 DE 60.000 PESETAS; 20 DE 50.000 PESETAS, E 2.682 DE 10.000 PESETAS.

A' semelhança do que já fizera em dez annos anteriores a REVISTA DA SEMANA mandou adquirir em Madrid dois bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes, e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada uma das duas séries de 1.000 assignantes e na mesma proporção estabelecida nos annos transactos.

A distribuição dos premios que porventura caibam a algum dos numeros abaixo mencionados será feita pelos 1.000 assignantes da respectiva série nas seguintes proporções:

50 % PARA A CENTENA; 10 % DIVIDIDOS PELAS 9 DEZENAS.
40 % DIVIDIDOS PELOS 990 ASSIGNANTES RESTANTES DA SERIE.

Exemplificando e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um dos bilhetes da REVISTA DA SEMANA, os assignantes receberão:

O assignante possuidor da centena.....	7.500.000 pesetas	(10.500 contos approximadamente)
Cada um dos assigs. poss. das 9 dezenas..	166.666 pesetas	(233 contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes....	6.060 pesetas	(8.500$000 approximadamente.

Compete aqui explicar ao leitor que os numeros das assignaturas não teem relação alguma com os numeros dos bilhetes que adquirimos. Nem de outro modo poderia ser, pois se a distribuição se fizesse pelos numeros premiados da Loteria da Espanha todos quereriam tomar assignatura com numero egual ao do respectivo bilhete. O que regula para a distribuição é o numero do 1.º premio da Loteria do Natal da Capital Federal. Assim o assignante ao adquirir o seu recibo ignora as probabilidades que lhe assistem na distribuição de algum premio que caiba ao bilhete de Espanha. Ha de sabel-as pela extração da Loteria Federal, conforme o seu numero de assignatura corresponder ao premio maior, cahir dentro da respectiva dezena ou fóra d'ella, circumstancias segundo as quaes terá os 50 %. ou partilha nos 10 ou nos 40 % do premio se as nossas esperanças se realizarem. Os numeros dos bilhetes servem apenas para a recepção do dinheiro, se a sorte fôr favoravel, nada mais.

ESTÃO ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIPÇÕES PARA AS DUAS SÉRIES DE 1.000 ASSIGNATURAS NUMERADAS DE 001 A 1.000 COM DIREITO Á PARTICIPAÇÃO NO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID QUE COUBER AO BILHETE DA RESPECTIVA SÉRIE.

1ª SERIE 48559 **2ª SERIE 58071**

OS DOIS BILHETES INTEIROS ACHAM-SE DEPOSITADOS NO BANCO ESPANHOL DE CREDITO DE MADRID.

ASSIGNAR POIS A REVISTA DA SEMANA

EQUIVALE A JOGAR NA MAIOR LOTERIA DO MUNDO HABILITANDO-SE A GANHAR 10.500 CONTOS.

Para que melhor se aprehenda a vantagem de uma assignatura da REVISTA DA SEMANA, bastará dizer-se que por 50$000 réis, preço da assignatura, fica-se habilitado aos milhares de contos de premios de uma loteria cujo bilhete custa actualmente 3:000$000 réis.

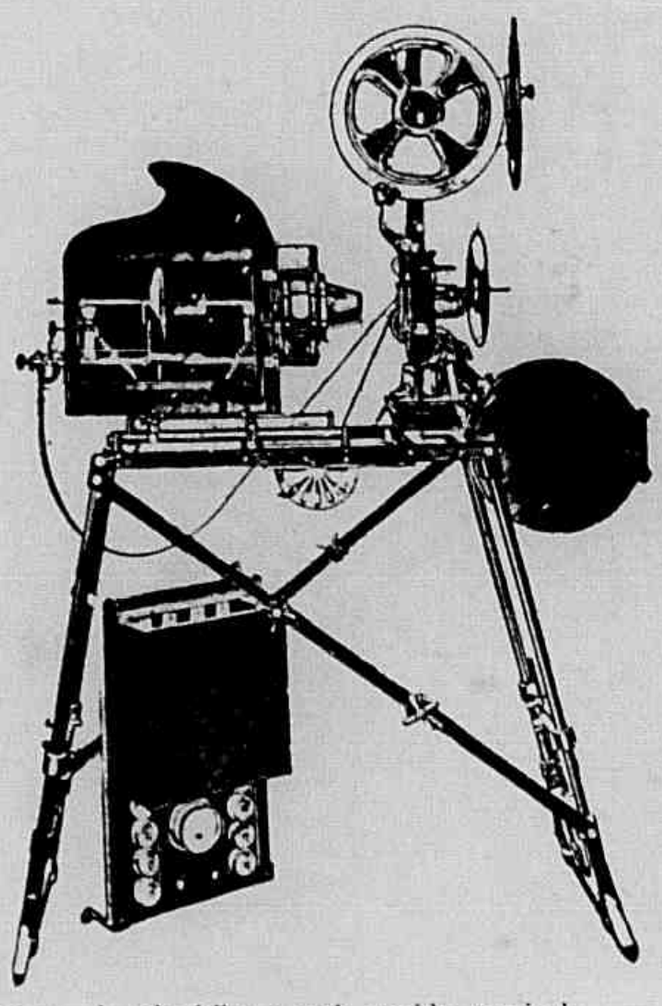
Avisamos aos nossos assignantes que ha conveniencia em trazerem os recibos do anno anterior, quando virem renovar as suas assignaturas.

GAUMONT

E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.
Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 402 — 38.º DO ANNO VIII

6 de Dezembro de 1928

Marido de mentira — (Constance Talmadge e D. Alvarado)..... 7

Alraune — (Brigitte Helm, Paul Wegener, Ivan Petrovich, Wolfgang Zilzer, Luis Ralph, Hans Trautener, John Loder e Mia Pankau).... 9

A armadilha perfumada — (Clive Brook, Mary Brian, Olga Baclanova, William Powell, Fred Kohler e Jack Luden)..... 11

Uma aventura real — (Lya Mara, Harry Liedtke, Bertha Scheven Trutz, Henrick Peer, Eduard von Winterstein, Wilhelm Dieterle e Karl Harbacher 16

Vendo o "china" — (Johnny Hines, Louise Lorraine, Harry Gribbon, Scooter Lowry, Sojin, Anna May Wong, George Kuwa, Fred Kohler e Jack Burdette)..... 20

Garotas modernas — (Joan Crawford, Joan Mack Brown, Dorothy Sebastian, Nils Asther, Anita Page, Kathlyn Williams, Edward Nuggent, Dorothy Cummings, Huntley Gordon, Evelyn Hall e Sam de Grasse) 23

Torrente de chammas — (Conrad Nagel, Renée Adorée, Lloyd Whitlock, Fred Esmelton e Adolph Millar)..... 26

Novidades na tela — (Miss Olive Borden)..... 5

Os que vivem no ecran — (Dorothy Sebastian e Nils Asther, da *Paramount*) 14

William Boyd e Lupe Velez, da *United Artists*..... 15

Miss Dorothy Sebastian e Avonne Taylor, da *Metro* 18

Renée Adorée e Thomas Meighan, da *Paramount*. 22

PASTA *Oriental*

O DENTIFRICIO IDEAL

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, ENVIAREMOS AMOSTRAS GRATIS

PERFUMARIA LOPES

RIO { PRAÇA TIRADENTES, 34-38 — TEL. C. 648
RUA URUGUAYANA, 44 — " C. 539
AVENIDA RIO BRANCO, 134

S. PAULO — R. Stº ANDRÉ, 20 — TEL. 2-4681

ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPH.

MARQUES

Um "clic" do projector Kodascope e o film feito por V. Sa. é projectado no "écran".

Cine-Kodak, Modelo B

O cinema no lar com o Cine-Kodak

Com o Cine-Kodak pode-se "filmar" á altura dos olhos, ou á altura do cinto.

A VIDA é movimento, alegria, animação, e o chronista real é o Cine-Kodak porque a perpetua tal qual a vê: em acção.

Ha maior prazer que ver no seu lar os films tirados por V. S. mesmo? Ha um, sómente. Ver esses mesmos films, annos depois. O tempo transcorrido lhes deu um valor inestimavel.

A cinematographia pelo methodo Kodak, além de ser interessante, é simples. "Filmar" com o Cine-Kodak e projectar com o Kodascope é tão facil como tirar instantaneos com uma Kodak, e a surpresa de obter bons resultados allia-se á descoberta de que o "cine" no lar é economico.

Veja o Cine-Kodak e o Kodascope nas lojas do ramo, ou escrevanos para mais detalhes.

Kodak Brasileira, Ltd., Rua São Pedro, 268, 270, Rio de Janeiro

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 69$000
½ » ..... 35$000
Num. avulso.... 1$000
» atrazado.. 1$500

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

SOCIEDADE ANONYMA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração N 3660

RIO DE JANEIRO, 6 DE DEZ. DE 1928 || N. 402 — 38.º DO 8.º ANNO

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 63$000
½ » ..... 32$000

REGISTRADO

Um anno..... 94$000
½ » ..... 43$000

NOVIDADES NA TELA

CHARLES FARREL e Virginia Valli recusaram-se a declarar se existe ou não casamento futuro entre ambos.

Até bem pouco tempo, Charles, obediente ás ordens da *Fox*, deixava-se vêr por toda parte em companhia de Janet Gaynor. Agora, ambos se revoltaram contra essa imposição e Janet confessa sem rodeios estar enamorada de Lydell Peck, rapaz da sociedade de S. Francisco, emquanto Farrel é visto todas ás noites acompanhado por Virginia Valli.

Charles Farrel está construindo uma pequena casa em Beverley Hills. Quem consegue penetrar na mesma, encontra sempre Charles e Virginia, atarefados a pendurar quadros e arrumar bibelots.

✦

OUTRA linda Mexicana entra para o cinematographo; trata-se de Mona Rico, que apparece actualmente em um papel secundario no film *O rei das Montanhas*, tendo John Barrymore e Camila Horn como protagonistas.

Mona deve sua bôa sorte a um incidente curiosissimo. O director Ernst Lubitsch, da *United Artists*, chamou uma mulher em um grupo de "extras", para dar "atmosphera" a uma scena executada por um actor de renome.

Mona Rico foi escolhida pelo assistente e adiantou-se até se collocar ante a camara.

Sua formosura chamou a attenção de Lubitsch, assim como sua elegancia e a delicadeza de suas mãos.

Resultado: uma experiencia cinematographica, que, tendo fornecido resultado satisfactorio, valeu a Mona um contracto com a *United* e um excellente papel no actual film de John Barrymore.

✦

AGORA que Tom Mix terminou seu processo com Will Morrissey, o emprezario theatral em quem déra uns sopapos, certa noite em uma *party*, voltará aos studios da *F. B. O.* para iniciar seu segundo film, para esta companhia.

Rex Bell, que occupára o logar deixado vago por Tom Mix, nos studios da *Fox*, começou egualmente um novo film, intitulado *The Saint Of Calamity Gulch*, no qual terá Lola Todd por dama.

Miss *Olive Borden*.

Lola Todd voltou a adoptar seu primitivo nome cinematographico, que abandonára pelo de Carol Mason. Sua razão é que o nome de Lola Todd já se tornára muito popular.

Este numero consta de 36 paginas.

— E já lhe disse... Não me divorcio... não quero divorciar-me — declarou Madeleine.

No dia seguinte, o marquez voltou a fazer-lhe a côrte.

MARIDO DE MENTIRA

Film da UNITED ARTISTS, tendo como protagonistas *Constance Talmadge* e *D. Alvarado*.

Naquelle dia inaugurava-se no elegante bairro da "Etoile", onde residem os magnatas parisienses, o Hotel Splendide. "Splendide" em tudo, diziam seus proprietarios, que nenhuma outra denominação haviam encontrado digna das qualidades altamente recommendaveis de seu estabelecimento.

Um hotel que se presa e, sobretudo, um hotel explendido, deve inaugurar-se com todos os apartamentos tomados; assim pelo menos pensava o velho gerente, experimentado em muitos annos de vida hoteleira. Ora, como apezar de toda a reclame feita e todos os esforços empregados, uma parte dos quartos ainda se achava vazia, o esperto Dupont resolvera contractar varias figuras de apparencia elegante e prestigio na sociedade, embora de bolsos absolutamente vazios...

E assim, á hora do apperitivo, os salões do Splendide regorgitavam de damas e cavalheiros, todos de porte impeccavel, não se podendo distinguir os que realmente pagavam dos que alli es-

Estava elle assim tão triste, quando Madeleine veiu se sentar a sua meza.

tavam apenas para fazer numero.

Entre estes achava-se Pierre Lussan, jovem de prestigio invejavel nas rodas parisienses e que agora, "quebrado" pela segunda vez, resolvera acceitar aquelle convite, embora humilhante, mas de uma grande opportunidade para suas difficuldades de momento.

Madeleine Watteau, rica, elegante, formosa, chegára naquella tarde a Paris, para sua estação de inverno na cidade da Luz.

A' porta do Hotel Splendide, pára sua magnifica limousine.

Mal a apercebem, porteiros, "grooms" e gerentes lançam-se presurosos a receber tão preciosa hospede.

Por entre mesuras e sorrisos Madeleine é conduzida ao mais caro appartamento; e depois de installada convenientemente, seu primeiro gesto é telephonar ao marquez de Cerisey, com quem estava para casar, communicando-lhe sua chegada e convidando-o para jantar naquella noite.

O marquez, que tinha um programma bastante differente, já architectado, desculpa-se, recusando o convite sobre pretexto de uma forte enxaqueca.

Desapontada, Madeleine resolvera deixar-se ficar no quarto, quando ouve pelo radio annunciarem a entrada de seu noivo, no salão do restaurante, em companhia de uma dama encantadora.

Sem hesitar um minuto, faz vir a criada de quarto e trata de se preparar com a sua mais rica toilette.

Pierre Lussan estava naquelle dia de pessimo humor. Loucamente apaixonado por Lulu, uma das mais formosas bailarinas de Paris, acabava de levar a "lata", depois de ouvir, que "um *prompto* da sua especie, não devia jamais pretender a mão de uma artista tão celebre".

Bancando o hospede elegante,

Gerente, porteiro, "grooms", todos correram a receber tão importante hospede.

Tenha paciencia. Tens que representar o papel de marido de modo verosimil.

Pierre mastigava melancolicamente o jantar dos "contractados", sem vinhos, sem frios, sem iguarias, quando Madeleine, que não encontrára logar, vem sentar-se á sua mesa.

No mesmo salão, o marquez de Cerisey diverte-se largamente com a sua interessante companhia, emquanto Lulu, por seu lado, aproveita da melhor maneira as complacencias de um velhote millionario, sempre prompto a satisfazer seus caprichos.

Entre Madeleine e Pierre estabelece-se animada palestra. Pierre queixa-se amargamente das mulheres, ao que a sua companheira de mesa retruca serem os homens muito peiores; e para proval-o narra o procedimento de seu noivo.

Tocados do mesmo mal, Pierre e Madeleine resolvem simular terem-se casado, tentando pelo ciume despertar o coração de seus amados. O divorcio será realizado logo que, estes arrependidos, se lancem a seus pés.

"Com o amôr não se brinca", diz a sabedoria popular. Assim, quando o marquez volta a cortejar Madeleine, Pierre mostra-se terrivelmente irritado e demonstrando ciumes.

Madeleine, por seu lado, revolta-se vendo Lulu atirar-se a Pierre, que acabava de herdar uma terceira fortuna.

— Mas, afinal, eu estou fazendo um papel ridiculo — protestou Pierre.

Madeleine, um bello dia, recusa-se a cumprir o pacto do divorcio; ambos discutem acaloradamente, emquanto os seus respectivos namorados esperam no quarto vizinho.

Quando mais violenta ia a disputa, Madeleine e Pierre comprehendem que tudo aquillo era fructo de um amor sincero, que nascera de uma simples aventura.

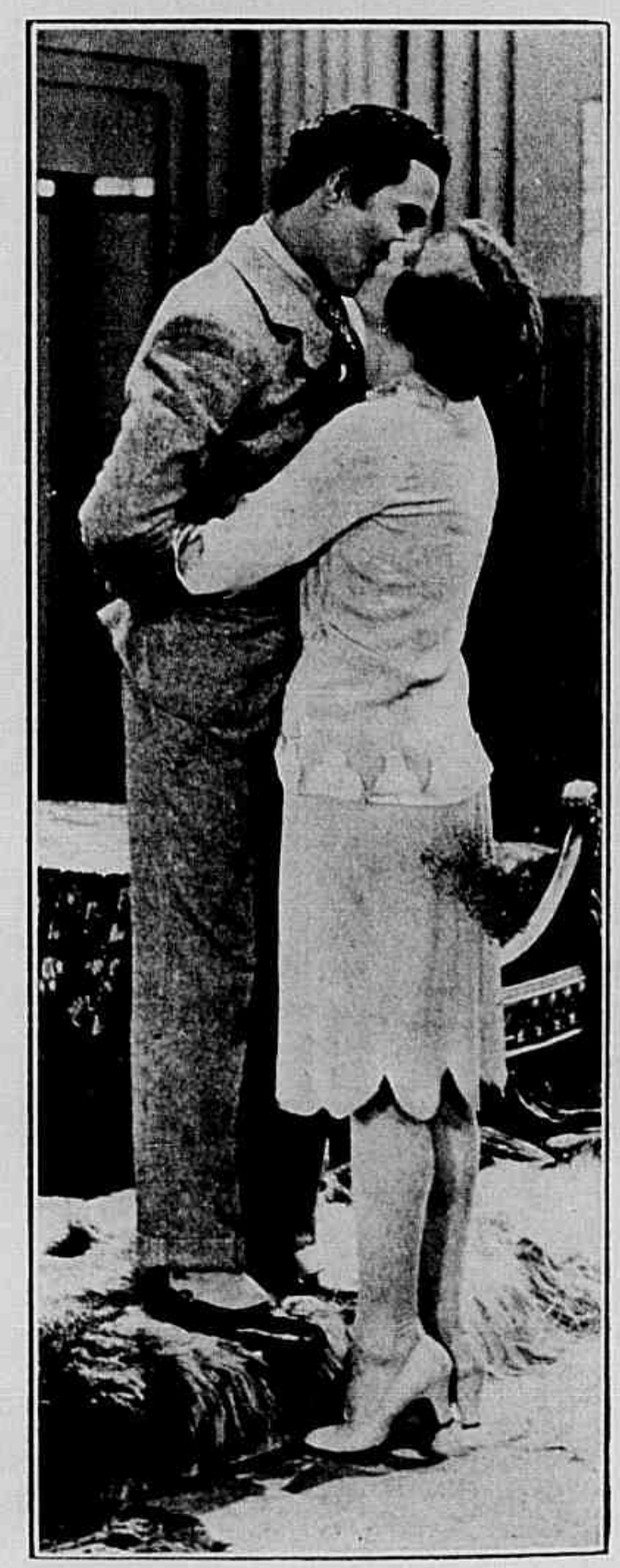
Beijando-se apaixonadamente, esquecem não só o divorcio, como aquelles que, inconscientemente, os haviam lançado nos braços um do outro...

卐

Entre as melhores interpretes femininas de Hollywood, a quem se podem confiar papeis de caracterisação emocionante, acham-se muitas, que vieram de fóra. Lá estão Dolores del Rio, Pola Negri, Vilma Banky, Greta Garbo, Renée Adorée, Jetta Goudal, Lya de Putti, Maria Corda e tantas outras, sem contar as novas, como Lupe Velez, Camilla Horn, Lily Damita, Raquel Torres, etc.

Entre os homens occorre o mesmo facto: Universalmente conhecido e admirado é o talento, o genio interpretativo do inesquecivel Rudolph Valentino, o de Emil Jannings, Conrad Veidt, Ramon Novarro, Nils Asther e tantos outros.

Madeleine notava que a presença do marquez irritava profundamente seu "marido".



O casamento simulado acabou de verdade.

ALRAUNE

SERRADOR C.B.C.

Super-producção da *D. M. A.* de Berlim (PROGRAMMA SERRADOR) com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Alraune — BRIGITTE HELM
O professor Ten Brinken — PAUL WEGENER
Frank Braun — IVAN PETROVICH
O jovem — *Wolfgang Zilzer*
O illusionista — *Luis Ralph*
O domador — *Hans Trautener*
O visconde — *John Leder*
A rapariga perdida — *Mia Pankau*

Dizia a lenda que lá nos reconditos da Floresta Negra — onde costumavam enforcar os homens, que delinquiam — da terra mãi, brotavam raizes exoticas, que nas noites de luar, quando a terra esfriava, eram disputadas pelos que as queriam como talismans, portadores da "sorte"... Essas raizes, as *"alraunes"*, nasciam da força que gera a vida humana, tombando do corpo do enforcado sobre o solo...

E se assim contava a lenda, queria o professor Ten Brinken fazer d'ella uma realidade. Seria a applicação da theoria da vida apoz a morte, uma ousadia scien-

E o professor viu-a afastar-se nos braços do conde.

Divinamente bella, Alraune tem uma alma satanica.

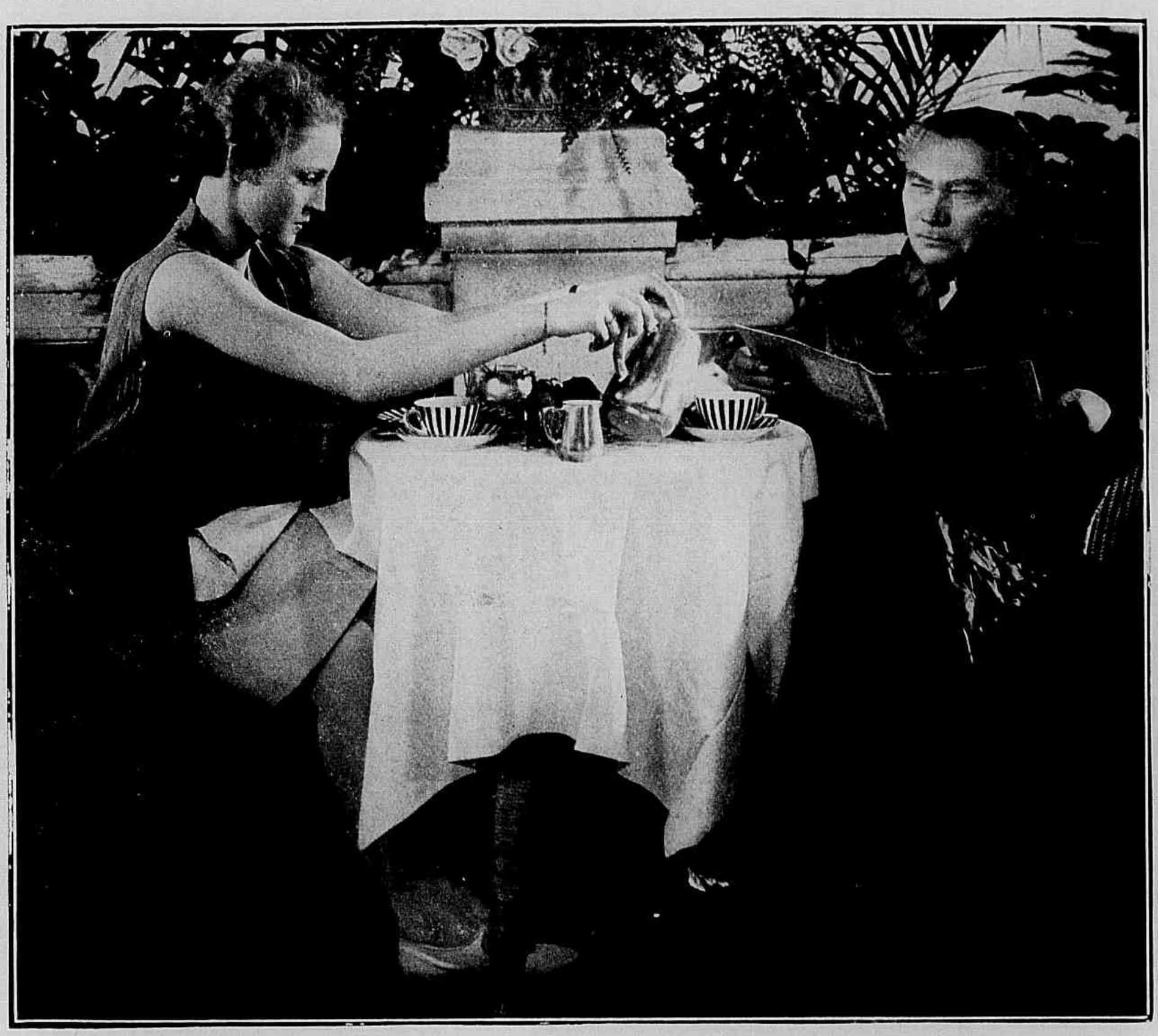
tifica, talvez uma tentação contra a obra de Deus, mas o professor, que primeiro cuidára de fazer experiencias em animaes, sentia-se forte para a obra grandiosa. Foi-lhe facil obter do governo, para esse fim, o corpo de um enforcado, ainda quente...

Uma criatura desgraçada, que queria a regeneração de sua vida por aquelle sacrificio formidavel, prestou-se á inoculação.

E nasceu *Alraune* não a raiz exotica, sem vida, embora com conformação humana, mas uma *Alraune* com vida, o complemento da obra do homem.

E *Alraune* cresceu, saranicamente bella, mas com a tára d'aquella união — do enforcado e da mulher perdida.

Ha em seu intimo desejo de fazer o mal e é esse desejo, que a leva a fugir do internato onde o professor Ten Brinken a fazia educar como sua filha. Não vai só, pois que a acompanha um jovem, um pobre desgraçado a quem ella arrastára, com sua belleza, com seu sorriso, a roubar o proprio pai, um pobre pagador de um banco.



O professor inquietava-se, procurando adivinhar o que se passava no intimo de sua supposta filha.

Já no comboio, que os conduz para longe d'alli, ella se deixa arrastar pelos galanteios de outro homem, que viajava com os demais componentes de um grande circo de variedades. E o prestidigitador de cousas, soubéra tambem fazer desapparecer do coração de *Alraune* a imagem do jovem que, entretanto, desilludido em seu amor, não quizera abandonal-a, e com ella obteve um logar entre os artistas do circo.

E, apoz o prestidigitador, veiu o domador de féras...

(Continúa na pag. 32)

Todos corriam para vêr Alraune.

Não havia quem resistisse a sua seducção.

Armadilha Perfumada

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Harry — CLIVE BROOK
Alice Deane — MARY BRIAN
Lily — OLGA BACLANOVA
O Sapo — WILLIAM POWELL
"O Lobis-Homem" — *Fred Kohler*
Norman — *Jack Ludeu*

Na escuridão silenciosa da noite, dous homens, como duas sombras mysteriosas, deslisavam por um dos lados da elegante avenida flanqueada por palacetes. Chegando diante de determinada casa, detiveram-se e, sigilosamente, um d'elles atravessou a larga calçada, emquanto o outro se mantinha dissimulado na sombra projectada pelas arvores.

O homem que atravessára a rua, ficou por um instante immovel diante da casa, como se ainda hesitasse; depois, inclinou-se, depoz diante da porta um pequenino vulto, que trazia apaixonadamente apertado contra o peito. Feito isso, tocou a campainha e afastou-se rapidamente.

Juntou-se a seu companheiro e os dous ficaram cautelosamente atraz de uma arvore, aguardando os acontecimentos.

Não tardaram a accender luzes na casa e um criado veiu abrir a porta. Não vendo alli pessôa alguma teve um gesto de espanto; depois, distinguindo o pequenino vulto no chão, curvou-

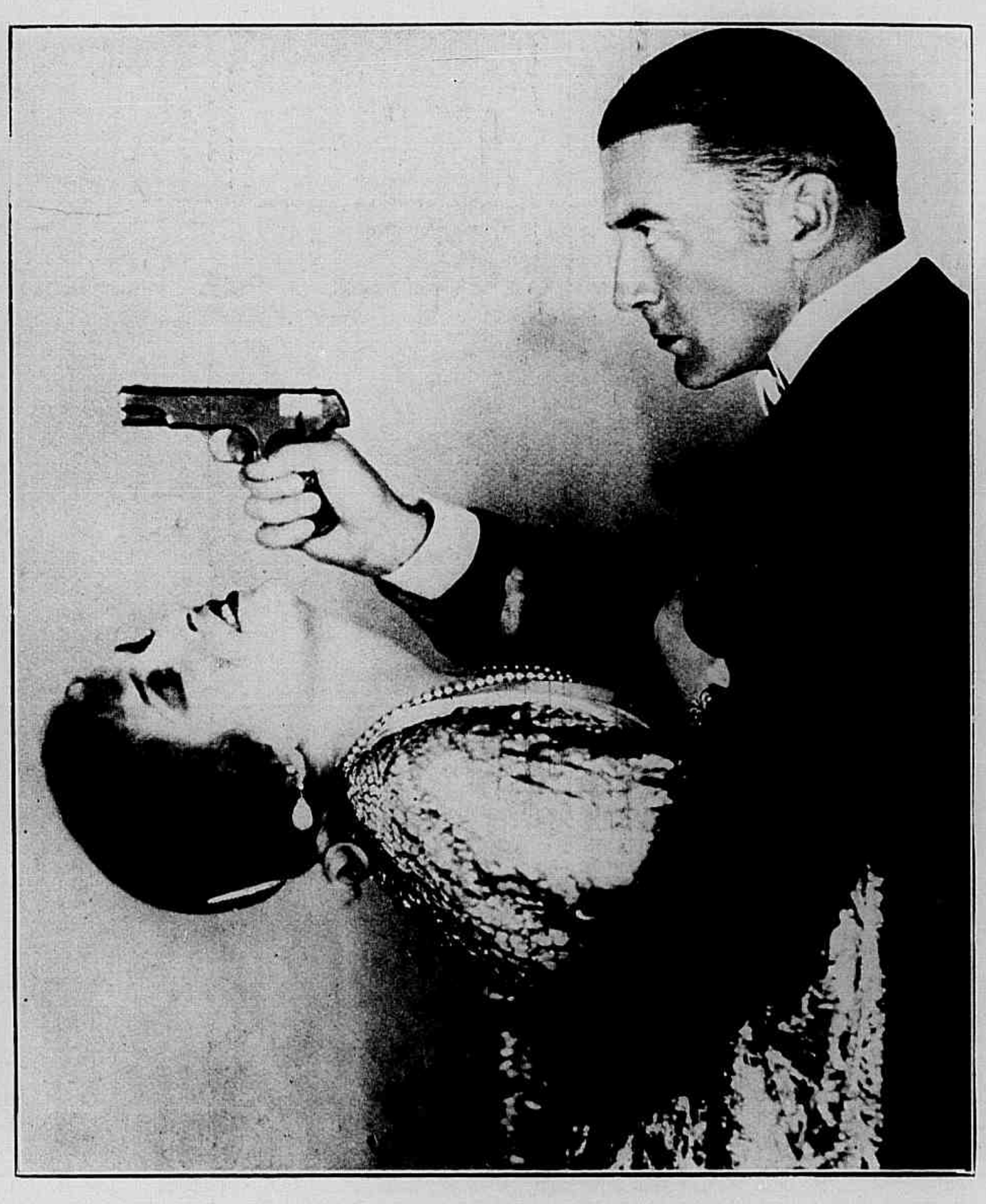
Num gesto rapido, o Sapo descobriu o melindroso esconderijo.

se e com uma exclamação abafada correu para dentro. Pouco depois um homem e uma senhora ainda moços mas de aspecto triste, surgiram no limiar, elle com um sobretudo apressadamente lançado sobre os hombros, ella com um peignoir. Vendo uma creança de seis a oito mezes alli, abandonada, trocaram palavras rapidas...

Mas a mulher tomára a crean-

Alice, radiante, mostrava ás amiguinhas os primores de sua corbeille de noiva.

Clive Brook, no papel de Harry, o Heliotrope.



Sustentando nos braços a cumplice que fingia ter desmaiado, Harry mantinha os demais convivas immoveis, sob a ameaça de sua "browing".

ça nos braços e os dous homens ouviram-a dizer.

— Foi Deus quem nol-a mandou para substituir o filhinho que perdemos.

E aconchegando bem a engeitadinha entre seus braços, a sénhora entrou em casa acompanhada pelo marido, que parecia tambem muito commovido.

Então, as duas figuras mysteriosas sahiram de seu esconderijo e seguiram pela avenida, com as mesmas precauções.

O homem, que abandonára a creança, foi o primeiro a fallar.

— Amigo Sapo, jura que nunca has de esquecer a promessa que me fizeste. A casa é a de n. 42 de Park Place. Mora alli a familia Deane. E agora adeus, amigo. Chegamos ao fim de nossa jornada... Temos que nos separar por muito tempo. Cumpre teu juramento. De agora em diante, tens que viver honestamente para que possas velar por ella, para que nada de mais lhe possa acontecer, emquanto eu expiar meu delicto. Adeus! Não esqueças...

Abraçou com força o companheiro, que chorava, e afastou-se rapidamente, pelas ruas estreitas e escuras, que formavam um verdadeiro labyrintho, por traz da luxuosa avenida, até que chegou a outra rua larga e movimentada.

Havia um policial parado na esquina e, no mesmo momento, um auto de soccorro passava cheio de soldados.

O homem approximou-se do policial e perguntou-lhe o que provocára aquelle reboliço.

— Houve um assassinato aqui perto e andam em busca do criminoso.

— Não percam mais tempo. Esse criminoso sou eu.

E seguiu o policial até á delegacia mais proxima.

✦

O homem que d'esse modo se entregava á prisão, era Harry, por alcunha "Heliotrope", assim chamado, por sua predilecção por esse perfume.

— Mãos ao alto! E nem uma palavra! — disse Harry.

Durante cerca de dous annos, fôra o ladrão mais famoso de New York, não só pela audacia de suas proezas como pela habilidade com que sabia sempre escapar ás pesquizas da policia.

Naquella mesma noite, em companhia de seu amigo o "Sapo" dirigira-se a uma casa de jogo frequentada por gente da alta roda.

— Amigo "Sapo" — dizia Harry — garanti á minha mulher que praticaria esse roubo em menos de quinze minutos e quero ser pontual. Entra pela janella logo que eu estiver lá dentro.

— Conta commigo. Bem sabes que te ajudo sempre de cara alegre, apezar de vêr constantemente grandes perigos pela frente.

Harry penetra ousadamente na sala de jogo, faz signal ao "Sapo", que entra immediatamente pela janella e ambos obrigam os jogadores a entregar-lhes o dinheiro e as joias.

(Cont. na pag. 29)

Lily protestava, tomando attitudes da mais escandalizada indignação.

— Esperei dezesete annos para zombar de ti, mas agora posso vingar-me — exclamou Lily.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Ainda o caso de Lia Torá

ENCONTRAMOS no ultimo numero de *"Cine Mundial"*, revista, que se publica nos Estados Unidos, o seguinte:

"Lia Torá, considerada a mais formosa das jovens premiadas pela *Fox*, nos concursos que essa empreza levou a cabo em varios paizes latinos, saltou repentinamente do olvido a que fôra relegada, não ha poucos mezes, á categoria de estrella em um *film*, que está sendo ensaiado por Emmett Flynn (o director que, annos atraz, empunhou o megaphone na filmagem de *O Conde de Monte Christo*, com John Gilbert e deu trabalho, pela primeira vez, nos studios de Hollywood, ao mallogrado Rudolph Valentino).

O caso da formosa brazileira foi muito commentado em Hollywood, posto que, apezar de vencedora em bôa lide de um concurso photogenico, só fôra utilisada como "extra" durante todo esse primeiro anno, que já passou nos Estados Unidos, aguardando pacientemente a opportunidade, que lhe haviam promettido, ao trazel-a do Brazil.

A explicação, que se dava a essa anomalia, era similhante á que uma importante revista new-yorkina déra ao caso de Rosita Moreno que, como os leitores certamente recordarão, esteve um anno inteiro contractada nos studios da *United Artists*, sem tomar parte em um unico film. O jornal de New York disse, então, muito significativamente, que Rosita Moreno assim fôra desdenhada, por que não apparecia só em parte alguma. Com Lia Torá occorria o mesmo, por que ella sempre anda muito agarradinha a seu aristocratico e apaixonado marido.

Então... Porque terão mudado de criterio, tão radical e repentinamente, depois de, por todo um longo anno, só a terem considerado utilizavel como extra?

Por motivos alheios a sua vontade. Inconforme com a postergação que estava humilhando a artista brazileira, seu marido, segundo nos informam fontes bem autorisadas, apresentou um curioso *ultimatum* á casa *Fox*: um argumento escripto por elle proprio e por sua linda mulher; um cheque de cento e cincoenta mil dollars para as despezas da filmagem; e a segurança de que ainda dispunha de sufficiente credito bancario para fornecer outros recursos que, por accaso, se tornassem necessarios. Ante attitude tão decidida, a casa *Fox* comprehendeu que não estava tratando com uma "extra" desamparada, cujo unico ideal fosse ganhar um salario para comer. Acceitou o argumento e começou immediatamente a filmal-o, embora recusando o capital offerecido pelo marido da artista.

Vamos vêr o que será de Lia Torá; por que as emprezas de Hollywood estão muito acostumadas a sahir ganhando. Quando menos, em quanto se refere a suas relações com os proprios artistas".

DOROTHY SEBASTIAN E **NILS ASTHER:** da "Metro".

RENE'E ADORE'E e THOMAS MEIGHAN, da " Paramount ".

Uma aventura real

Film da Zelnick (PROGRAMMA SERRADOR) *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Christina — LYA MARA
José II, imperador — HARRY LIEDTKE
Maria Thereza, imperatriz — *Bertha Scheven Trutz*
O principe Kaunitz — *Heinrich Peer*
Lange — *Rduard von Winterstein*
O sargento Lange — *Wilhelm Dieterle*
André Walperl — *Karl Harbacher*

Em toda a parte, sua presença era uma fonte perpetua de alegria.

D. José II, imperador da Austria, era uma creatura affectiva.

Não seria por elle que o mal viria ao mundo. Timonava a náu do Estado sem o aspecto rigido de seus semelhantes em materia de governança. Encarava o espirito das leis com extremada benevolencia.

Não fôra a velha imperatriz Maria Thereza, sua augusta mãi e elle deixaria "passar em branco" o "Quero, Posso e Mando" sacramental...

Sendo assim em razões de Estado, o mesmo era em motivos sentimentaes!

Era de parecer, que um homem deveria casar com quem muito bem lhe agradasse e que elle, lá por ser rei e imperador, não deveria fugir ás regras dictadas por Sua Magestade, Soberana, o Coração Humano!

Um dia deu-lhe na venêta e foi caçar!

Espingarda ao hombro, sem outra companhia que não fosse a de dous velhos aulicos "amigos do peito", viu ao longe um veadinho manso.

Apontou-lhe direito, mas o animalzinho era mais esperto e fugiu-lhe...

Mal sabia elle que a salvação do bicho lhe proporcionaria a mais doce aventura da sua vida real!

E' que o veado pertencia a Christina Huber, filha do guarda-florestal, o velho Lange, que, por doença, consentira que a pequena, mettida a caçadora, o substituisse no serviço.

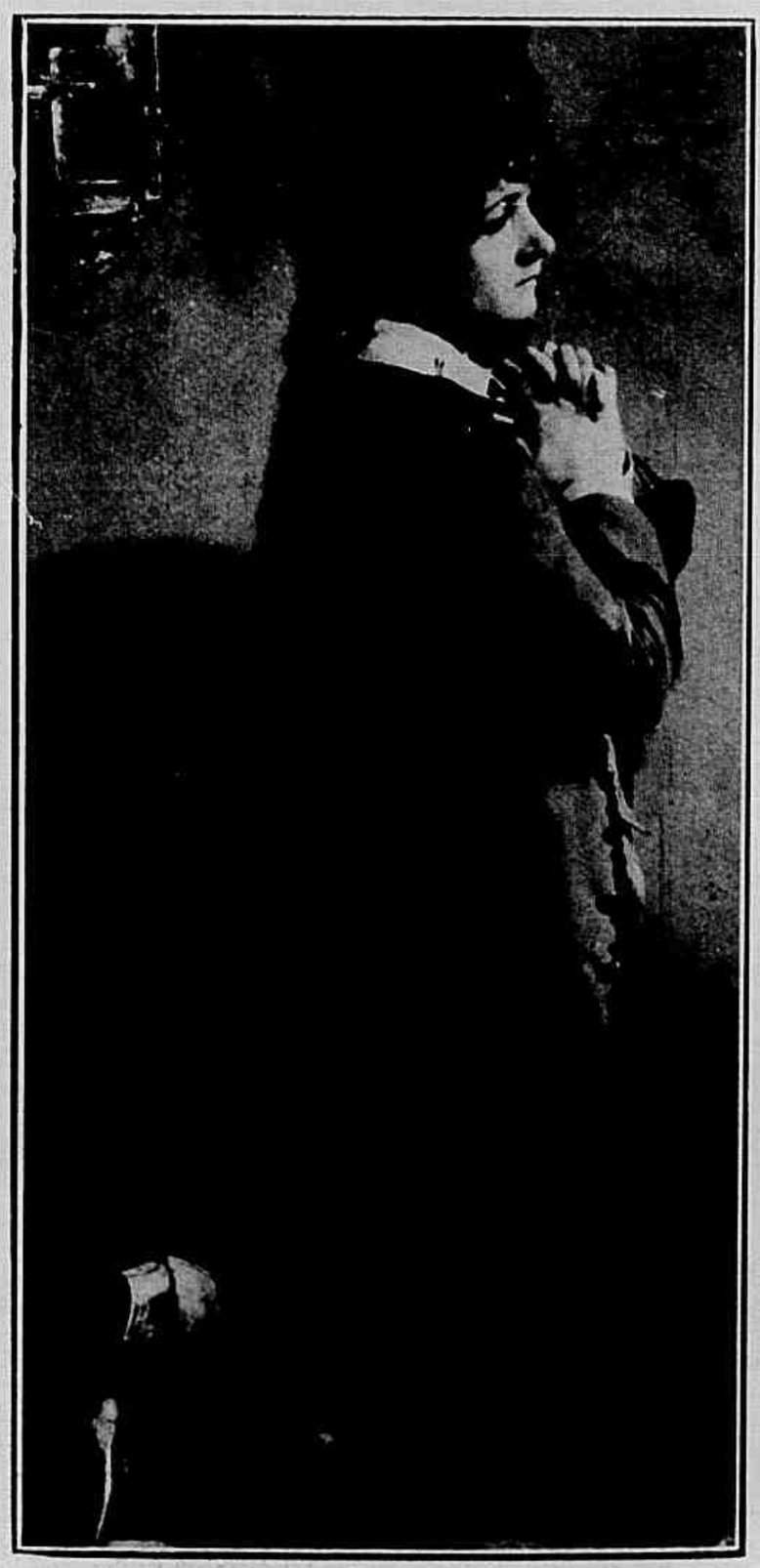
Christina, vestida de guarda, viu que alguem, certamente um caçador furtivo... transgredira as ordens expressas de que "só o imperador poderia caçar nos seus dominios"...

E ella, como não tinha a honra de conhecer Sua Magestade, dirigiu-se-lhe inopinadamente, de espingarda apontada!

D. José achou-lhe graça...

Christina irritou-se. Bateu o pesinho miudo. Exigiu que elle a acompanhasse á casa do guarda-florestal.

— Mas que guarda-florestal tão bem ornado—disse elle com ar chocarreiro.



A actriz Lya Mara no papel de Christina.

Jovial e encantadora, Christina era o enlevo de todas as pessôas da aldeia.

D. José prestou-se, da melhor vontade...

Christina, chegada a casa tirou o chapeu de homem e duas tranças lindissimas lhe cahiram pelas costas...

D. José ficou extatico.

Que? Uma moça, em vez de um latagão?!

E quiz immediatamente beijar as bellas tranças.

(Continúa na pag. 34)

Um tamanho conflicto, entre officiaes, por causa da linda filha do guarda-florestal.

Miss DOROTHY SEBASTIAN e AVONNE TAYLOR, da "Metro".

VENDO O "CHINA"

Conto de *Owen Davis*

Cinematographado pela *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Charlie — JOHNNY HINES
Annie — *Louise Lorraine*
Mike, o Vermelho — *Harry Gribbon*
Oswaldo — *Scooter Lowry*
O mandarim — *Sojin*
Sua noiva — *Anna May Wong*
Hip Sing — *George Kuwa*
O macaco — *Fred Kohler*
Gyp — *Jack Burdette*

No restaurante, Charlie notou que aquelle annel causava profunda impressão sobre todos os Chinezes.

Charlie, que sempre morára no sensacional bairro chinez de New-York, fôra sempre um pandego e um querido de toda a gente.

Era reporter e, mais do que isso, um explendido e divertidissimo cicerone dos curiosos "touristes", que percorriam *"china-town"*, nos omnibus da empreza onde era empregado Charlie, vehiculos apropriados para viagens aos desejosos de conhecerem aquelle grande pedaço da metropole norte-americana.

Ora, acontece que, numa noite em que o "omnibus" de Charlie transbordava de freguezes, o jovial rapaz, sempre multiplicando-se em seus propositos de fazer todo o mundo rir, verificou que no carro iam diversos passageiros de máu aspecto, verdadeiras figuras do baixo mundo da grande cidade.

Em todo o caso, Charlie não

(Continúa na pag. 32).

Mettido nas roupas do mandarim, que prendera no banheiro, Charlie tratou de representar seu papel do melhor modo.

Como de costume, Charlie ia no omnibus, explicando aos passageiors as singularidades do bairro chinez.

O cantico religioso antes da arriscada excursão.

WILLIAM BOYD e LUPE VELEZ, da " United Artists ".

Foi com esses ardis, fingindo-se de uma ingenuidade infantil, que Annie conseguiu seduzir o coração de Ben Blaine.

Garôtas modernas

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Diana Medford — JOAN CRAWFORD
Ben Blaine — JOHN MACK BROWN
Beatrice — Dorothy Sebastian
Norman — NILS ASTHER
Annie — ANITA PAGE
A mãi de Annie — KATHLYN WILLIAMS
Freddie — EDWARD NUGGENT
A mãi de Diana — DOROTHY CUMMINGS
O pai de Diana — HUNTLEY GORDON
A mãi de Freddie — EVELYN HALL
O pai de Freddie — SAM DE GRASSE

A mocidade de hoje nos Estados Unidos é assim mesmo. Não ha mais obediencia aos pais. As filhas sahem ás 9 horas da noite, envoltas em capas de arminhos e lamés e avisam que chegarão, mais ou menos, á mesma hora em que chegará o burguezissimo leiteiro.

E vão se divertir.

Nos bailes, haja alegria. Os ultimos "potins" são atacados com multiplicada malicia; o champagne é cotadissimo tanto pelos rapazes como pelas "pequenas". Para longe, o tempo em que o privilegio de levar uma taça de crystal á bocca, repetidas vezes, era dos homens. Agora, não. Tanto d'elles como d'ellas. - A's vezes, até ellas, para serem mais graciosas, batem um *"record"* sobre as qualidades de resistencia masculina, nesse ponto...

Assim succedia na casa de Diana Medford.

Filha de pais riquissimos, que lhe davam existencia liberrima, Diana era conhecida como a "perigosa" dos salões. Ninguem a superava na bôa execução de um "charleston"; bebia refinadissimos licores e dizia cousas deliciosamente picantes.

Uma noite, num baile ruidoso, Diana conheceu Ben Blaine, rapaz herdeiro de muitos milhões e figura distinctissima.

Amaram-se. Ben Blaine reconhecia que Diana, na apparencia, era uma creatura assáz frivola

Diana ganhára fama nos salões, concorrendo com os rapazes na resistencia ao champagne.

Nesse tempo Diana era a mais louca entre as loucuras do meio em que vivia.

talvez inconveniente, ás vezes, mas bella, muito bella, sempre.

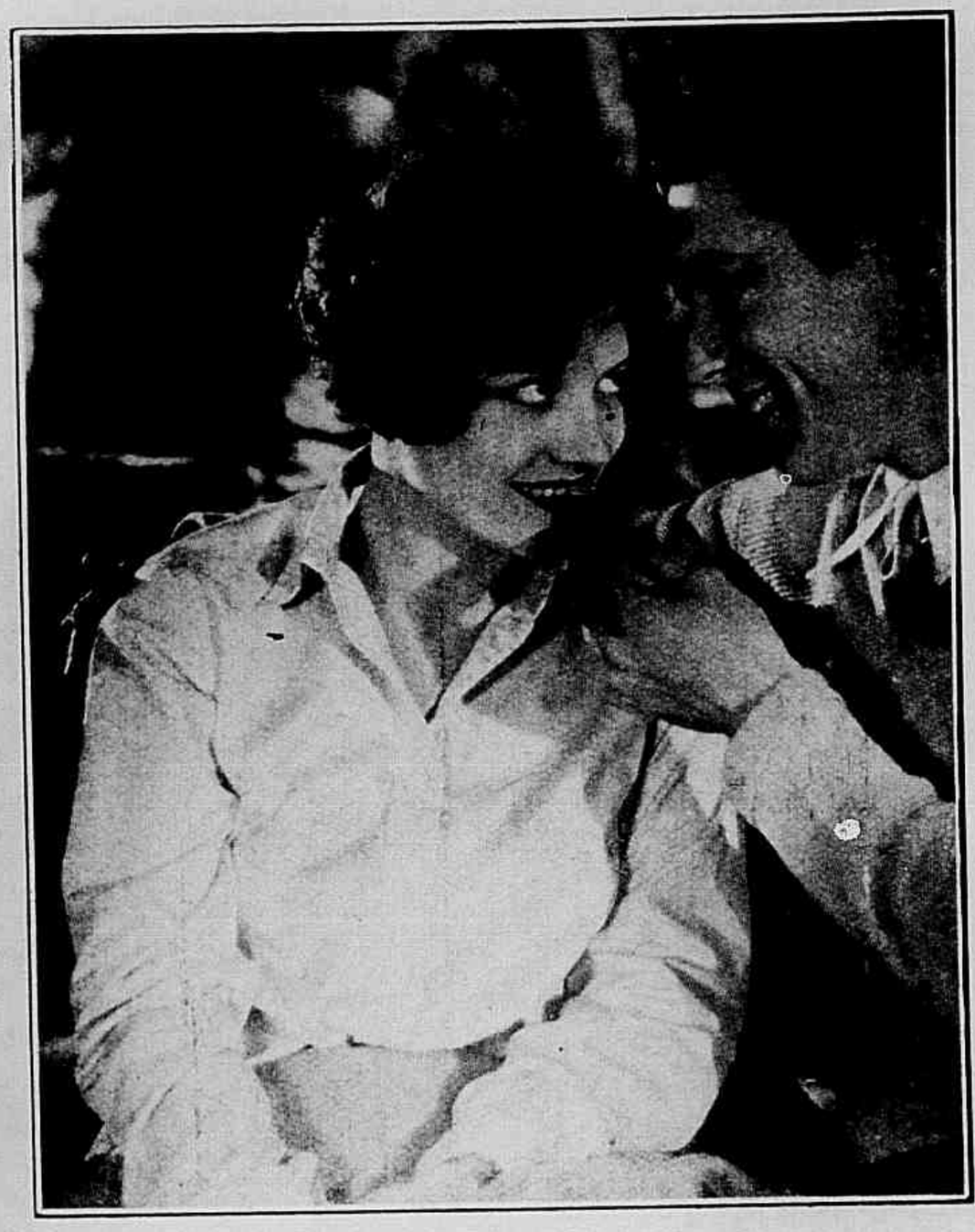
E talvez o "flirt" de Diana e Ben conseguisse ir até o casamento, se não entrasse em scena Annie, uma creatura impulsiva, bem uma filha moderna, futil e vaidosa como muitas, mas ardilosa, falsa, toda ella uma mentira viva.

Annie e sua mãi souberam que Ben Blaine possuia milhões, era sympathico e propenso a contrahir casamento...

Foi por isso que, um dia, Diana se viu preterida no coração de

Agora, ella se limitava a observar de longe a loucura das outras.

Embriagada, Annie a nada attendia.



Quando conheceu Ben, Diana sentiu pela primeira vez que tinha um coração.

Ben Blaine. Por meio de um ardil — fingindo-se pura, ingenua, terna — Annie conseguiu que o rapaz esquecesse temporariamente Diana. E casaram-se.

O desgosto de Diana não teve limites, ante esse desengano.

Entretanto, tudo isso, todas essas provações serviram para que Diana refreasse um pouco seus impetos de moça moderna. Embora não se modificasse a ponto de não desejar jamais tomar parte num baile. Diana, a bem dizer, já era outra. Comprehendera o amor, amára e sentia que, se Ben Blaine não lhe désse, um dia, a certeza de que ella estava em seu coração, jamais seria feliz.

Livre por algum tempo do borborinho das festas, que sempre frequentára como "perigosa", Diana agora conseguia consolo de tudo, na amizade de Beatrice, uma bôa creatura, tambem moderna e que um dia peccára, dando um máu passo, mas encontrára a redempção no amor de Norman, um optimo rapaz, que a comprehendeu.

(Continúa na pagina 33)

AO LADO: — Seus pais em vão tentavam conter seus impetos de exaggerada independencia.

Torrente de chammas

Film da UNIVERSAL com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O Michigano (Jimmy Rowan) — CONRAD NAGEL
Rose Morris — RENÉE ADORÉE
Frank Howard — *Lloyd Whitlock*
Hiram Morris — *Fred Esmelton*
Scotty — *Adolph Millar*
Jimmy Rowan (em creança) — *Maurice Murphy*
Rose Morris, (em creança) VIRGINIA GREY
Frank Howard, (em creança) — *Dick Palm*

Jimmy Rowan, o "Michigano" como o chamavam, era dono de uma casa de jogo no Alaska, durante o periodo em que a procura do ouro era alli mais intensa.

Muito bafejado da sorte, elle attribuia o facto a uma mascotte — uma moeda de ouro, que trazia pendurada á corrente do relogio. Agora, riquissimo, Rowan pretendia vender seu estabelecimento e regressar ao Michigan, seu torrão natal, onde esperava encontrar Rose Morris, sua namorada de infancia e casar-se com ella.

Desde o dia em que o pai da moça o chamára vadio, dizendo que elle nunca prestaria para cousa alguma, Rowan sahira de Michigan e os namorados nunca mais se tinham encontrado.

Ao lado — Tendo logrado livrar-se do primeiro tiro, o *Michigano*, embora enfraquecido pelo ferimento, travou luta com seu rival.

Rowan conservava, porem, um recorte de jornal em que estava estampado o retrato de Rose, publicado por occasião da sua collação de gráu na escola secundaria.

Um dia, appareceu no Alaska Frank Howard, encarregado de uma companhia de mineração, que perdia avultadas quantias no jogo em casa de Rowan. De uma feita, por falta de dinheiro elle quiz empenhar o relogio na mão do gerente. Este consultou o dono da casa sobre a quantia que poderia emprestar sobre esse objecto e quando Rowan examinava o relogio para resolver, viu o retrato de Rose no interior da tampa.

Mandou que Howard viesse a sua presença e perguntou-lhe de quem era aquelle retrato. Howard respondeu que era de sua noiva. Rowan ordenou que lhe dessem dous montes de fichas

Ao lado — Chegaram á cabana, ao cahir da noite. Isso os obrigava passarem a noite alli.

Vem! Aquelle miseravel não esperou por nós e já partiu.

a titulo de emprestimo e estas não tardaram a ir fazer companhia ás outras. Em desespero de causa, Howard quiz furtar no jogo para resarcir seus prejuizos, mas foi pilhado e, na contenda que se seguiu, Howard deu um tiro no carteador.

As chammas cercavam-os, mas era preciso, a todo o transe, alcançar o rio.

Surgiu então o dono da casa, que levou o culpado para seu gabinete. Ahi elle confessou que agira d'aquella forma, porque se sentia perdido por ter jogado o dinheiro da companhia e communicou ao Michigano que sua noiva devia chegar áquelle logar no dia seguinte, afim de se casar com elle.

Durante esse colloquio, apresentou-se no bar o delegado afim de prender Howard e Rowan pediu-lhe que, para tranquillisar Rose, escrevesse-lhe um bilhete dizendo que fôra destacado para as minas, compromettendo-se elle a ir buscar a moça a bordo e entregar-lhe o bilhete.

Howard é forçado a conformar-se com isto, afim de evitar que Rose venha a saber de suas falcatruas. No dia seguinte, o Michigano vai buscar Rose a

bordo e facilita-lhe arranjar accommodações no hotel.

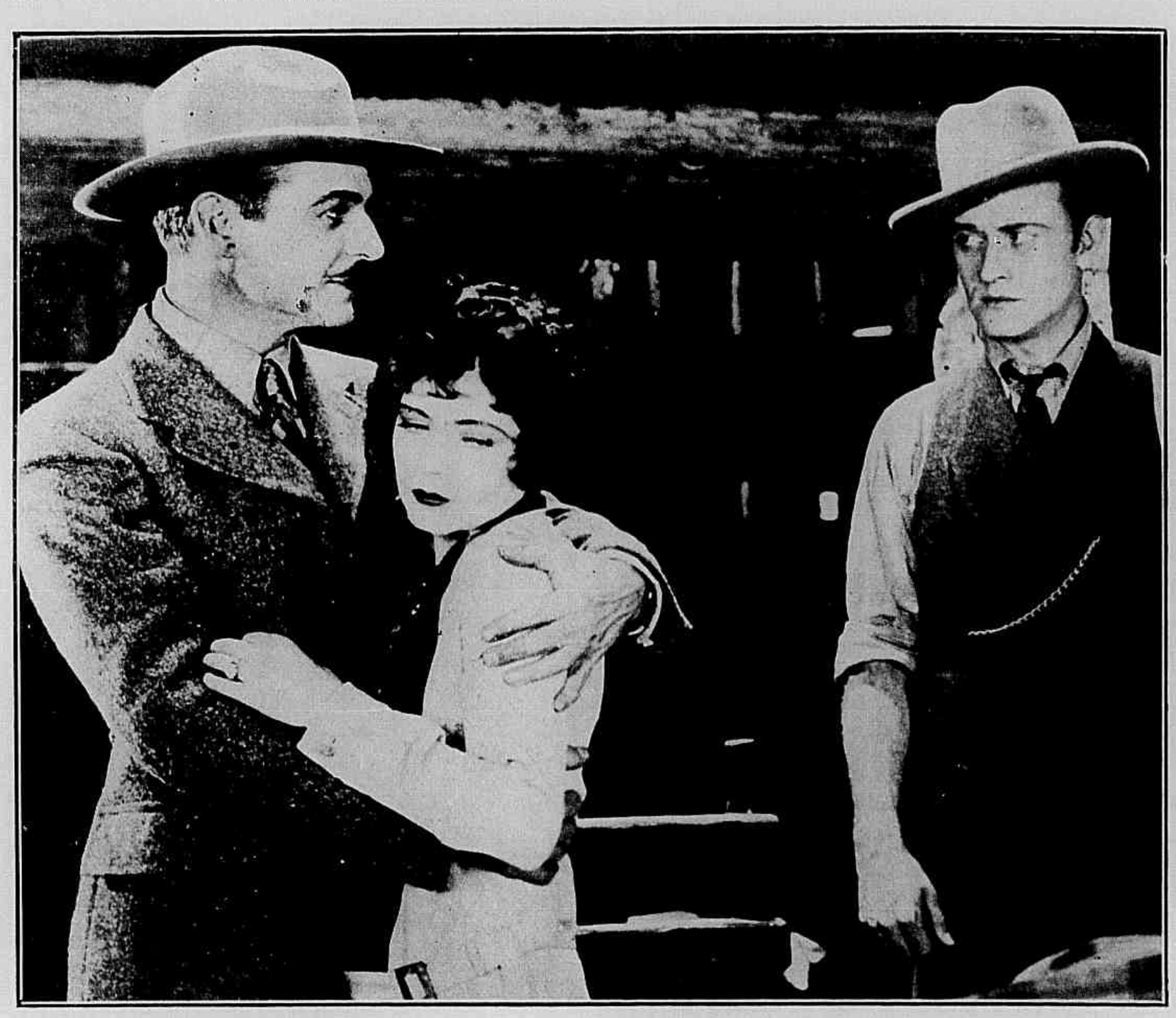
Como o ferimento do carteador fôra leve, Howard é posto em liberdade e dirige-se a Rowan para indagar do paradeiro de Rose. Rowan diz-lh'o, mas recommenda-lhe que não a procure, porque se o virem na cidade, ella virá a saber por terceiros o que havia succedido. E o Michigano propõe-se tambem a lhe emprestar o sufficiente para restituir a importancia do desfalque, com a condição que se retirasse para a mina, onde depois elle levará Rose.

Rowan accrescenta que o motivo que o leva a assim proceder é exclusivamente attenção á moça.

A Howard não agrada muito deixar Rose em companhia do Michigano, porem este ameaça denuncial-o pelo furto commettido se elle não annuir.

No dia seguinte, Rowan e Rose põem-se a caminho para a mina. Alcançaram a cabana que ficava a meio caminho ao escurecer e por isso foram obrigados a pernoitar alli.

Nessa noite, Rowan revela a Rose que elle é o famoso Michigano, seu namorado de infancia. Entretanto, Howard não podendo supportar a ideia de que Rose estava a sós com Rowan, parte da mina ao encontro dos dous.



Rowan ficou profundamente contristado ao vêr sua amada nos braços de Howard.

Desaba um vendaval medonho e como Rose não estava acostumada a resistir intemperies d'essa natureza, é forçada a permanecer na cabana, onde mais tarde chega Howard.

Abraça a noiva com effusão, e isso entristece e irrita Rowan que ainda ama Rose loucamente.

Nesta occasião Howard vem a saber que o Michigano era seu rival em amores desde creança e mais tarde, despertando, emquanto os outros dous dormiam profundamente, notou que a floresta estava em chammas, que vinham em direcção á cabana.

Rose encontrára-o alli ferido e amarrado.

Rowan resolveu tentar ainda a fuga, levando Rose e seu rival inerte.

Para poupar-lhe fadiga, o Michigano carregou-a carinhosamente nos braços.

Aproveita o somno de Rowan para lhe dar forte pancada, que o deixa sem sentidos. Em seguida amarra-o e tranca-o num dos quartos.

Acorda então Rose, a quem diz que Rowan já se havia ido embora e sahe com ella em direcção ao rio.

Mas emquanto Howard preparava a canôa para fugirem pelo rio, Rose voltou á cabana, para apanhar um agasalho.

Nessa occasião, descobrindo que Rowan estava amarrado e trancado num quarto, liberta-o.

Estranhando a demora, Howard tambem volta á cabana e quer liquidar o rival com um tiro; porem este, mais lepido, desvia a arma e atraca-se com elle em uma luta feroz e acaba por subjugal-o completamente.

Mas as chammas já envolviam os contendores e Rowan, levando Rose e arrastando Howard, a muito custo alcança a canôa.

Durante a descida sobre a torrente a canôa vira, mas Rowan consegue, depois de vencer difficuldades sem conta, levar Rose e Howard até á margem, onde as chammas já estavam extinctas.

Salvos, emfim, Rowan e Rose deixam aquellas paragens inhospitas em rumo da felicidade, emquanto Howard vê-se obrigado a permanecer no logar para expiar seus crimes.

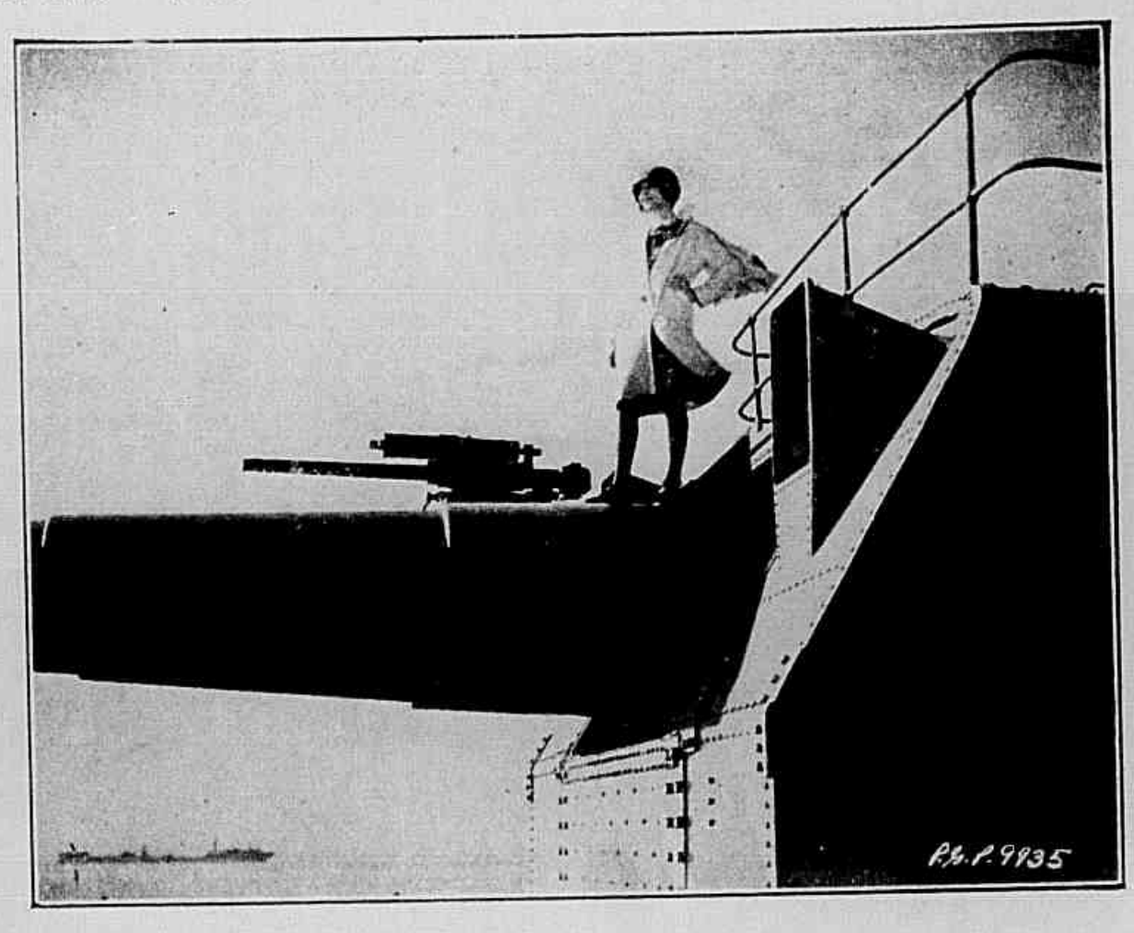
A armadilha perfumada

(Continuação da pagina 15)

— Estas joias são falsas, diz Harry a uma dama tão ricamente vestida, que parecia uma rainha, e eu não as quero.

— Falsas? Você pode roubar á vontade, mas não permitto que me insulte. E meu annel de casamento tambem é falso?

— Minha senhora, devolvo-lhe seu annel, porque o matrimonio é a unica cousa que respeito neste mundo.



A BELLA E O MONSTRO — A actriz *Mary Brian* em cima de um dos canhões do couraçado norte-americano, *Maryland*.

— Mas por que não chamam a policia? — indaga a dama.

— Voto contra! Chamar a policia para vir para uma sala de jogo é o mesmo que denunciar o proprietario — declara sorrindo Harry.

Feita a colheita do dinheiro e das joias, os dous apaches retiram-se apressadamente e na rua, a alguns passos de distancia, vêem carros conduzindo policias, que se apeiam para cercar a casa de jogatina.

— E' incrivel — exclama o Sapo! — Alguem nos denunciou e eu desconfio que foi tua propria esposa. Mas vou esconder as joias e o dinheiro e tu, assim que mudares de roupa, vem receber teu quinhão em minha casa.

Harry concorda, mas antes de ir para casa compra um raminho de heliotrope, que colloca na lapela do casaco, dando o troco a um pobre homem, que por alli mendigava todos os dias. E segue seu caminho.

A FAMILIA FELIZ — A trefega Mae Murray ao lado de seu marido o principe Mdivani, que tem sobre os joelhos o "principe herdeiro".

— Que homem de ideias liberaes — exclama a florista, batendo no hombro do mendigo.

Entretanto, em casa de Harry, sua esposa Lily, recebia a visita de outro homem,que a requestava.

— Queimo este incenso, — diz ella — para me livrar do maldito perfume de heliotrope, que meu marido usa sempre.

— Mas eu não desejo que teu marido me encontre aqui.

Não tenhas medo. Denunciei-o á policia, pelo telephone, indicando o logar e a hora do roubo, que elle foi praticar hoje. Vem commigo para o outro quarto.

Quasi no mesmo instante, Harry entra, beija a filhinha, que estava chorando no berço e vendo um chapéu de homem sobre a mesa, abre bruscamente a porta do quarto. Surprehendendo alli um homem, em companhia de sua esposa, abate-o com um tiro.

Em seguida, disse á esposa.

— Agora comprehendo tudo. Tu é que fizeste o possivel para que eu fosse preso esta noite. Minha filha não pode mais ficar em tua companhia. Vou leval-a para uma casa onde haja decoro e moralidade. E toma nota. Se algum dia tentar apoderar-te d'ella, mato-te.

Ditas essas palavras, Harry sahiu levando sua filha, foi á casa do "Sapo" e disse-lhe:

— Tinhas razão. Foi minha mulher quem me denunciou. E encontrei um homem em sua companhia.

— Que fizeste? — perguntou Sapo.

— Matei-o. D'esta vez não posso escapar á prisão e por isso vou dar melhor destino a minha filha. Vem commigo.

Foi então que se passou a scena descripta nas primeiras linhas d'esta narração.

✦

Dezesete annos depois, Alice, a filhinha de Harry, era uma linda moça. Criada e adoptada como filha pelo casal Deane, estava noiva do jovem millionario Norman Lau Brune e vivia perfeitamente feliz.

Um bello dia, uma mulher de aspecto repellente, gasta pelos vicios, com voz e gestos canalhas, apresenta-se na prisão num dia de visita e pede para fallar a Harry. Levam-a diante da cella d'esse infeliz e, ao vel-o, ella exclama:

— Olá, Heliotrope! Que perfume usas agora? Que é isso? Não me voltes as costas. Já não

Moça chic usa
MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor
Unico garantido inoffensivo a saude pelos eminentes
Drs Couto, Alcysio, Austregesilo
Werneck, Terra

Vende-se nas pharmacias.
Preço 7$000. (Dura seis mezes.)
Pelo correio mais 2$000.

Pedidos e prospectos a
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives, 88. Rio.

reconheces a tua Lily? Escuta. Esperei dezesete annos pelo prazer de zombar de ti. Mas agora posso vingar-me. Descobri, afinal, onde escondeste nossa filha e vou estragar um casamento, que ella já tem tratado. Prefiro que ella siga minha profissão, que é mais rendosa e mais... divertida.

Ao ouvir estas palavras, Harry, furioso, tenta quebrar as grades, vociferando como um lobo ferido no coração.

— Podes espernear á vontade, — declara Lily, mas d'ahi é que tu não sahes. E não podes calcular o prazer que sinto ao ver-te ahi enjaulado. Ao vêr o estado de exaltação em que Harry ficára, os guardas obrigam a mulher a sahir e o prisioneiro, depois de se acalmar, pede para fallar ao director da prisão, a quem supplica que o deixe sahir por alguns dias, explicando-lhe o perigo a que sua filha está exposta.

O director, que era um bom homem, declarou-lhe.

— Comprehendo teu desespero e elle muito me contrista. Mas a lei não me permitte fazer o que pedes.

Neste momento um dos guardas vem participar ao director que o preso numero 1309 tinha desapparecido.

— E' impossivel, exclama o director. — Elle deve estar escondido por ahi. Metta todos os presos entre grades e vá inspeccionar o hospital, que é um bom esconderijo.

De facto, o 1309 estava num dos quartos do hospital e alli surprehendido pelo director, ataca-o ferozmente, tentando matal-o.

Felizmente Harry intervem com grande coragem e, a despeito da força desmedida do outro, consegue dominal-o.

Este facto, veiu facilitar uma medida de clemencia em seu favor e o director consegue que o juiz lhe conceda liberdade condiccional.

Mas antes de o deixar sahir, o director diz-lhe:

— Harry... vou fazer-lhe a vontade mas hesito ainda. Se sua libertação equivale a uma sentença de morte para sua mulher?

— Não, Sr. juiz... Eu apenas quero salvar minha filha. Juro-lhe que não tocarei em minha mulher, com um dedo sequer.

✦

Uma noite, ao entrar no quarto que habitava em uma sordida casa de commodos. Lily estremeceu violentamente e estacou livida de susto.

E' que havia alli um perfume de heliotrope, e isso significava para ella uma terrivel ameaça.

Começou então para a miseravel uma existencia de pavores indiziveis. Não viu uma só vez seu marido, mas tinha a impressão de que elle não a perdia de vista; pois mudou de residencia varias vezes, tomando as mais cautelosas precauções e sempre, em toda a parte, encontrava o alarmante aviso do perfume.

Então, furiosa, a miseravel resolveu não mais adiar o escandalo, que reservára para o dia do casamento de Alice.

Dirigiu-se á casa da familia Deane; mas no momento em que ia tocar na campainha, viu preso ao commutador electrico, um pequeno ramo de heliotrope.

Afastou-se allucinada, e chegando a sua casa teve uma surpreza ainda maior. Sobre sua mesa de cabeceira estava um revolver, tendo preso ao gatilho outro raminho de heliotrope.

Perdendo a cabeça, Lily poz o revolver no bolso e voltou á casa da familia Deane e, resolutamente, tocou á campainha.

A porta se abriu quasi immediatamente e um criado, já edoso, muito curvado, appareceu. Lily disse-lhe que queria fallar aos donos da casa.

O criado, sem uma palavra, indicou-lhe a escada e subiu diante d'ella, para lhe mostrar o caminho.

Em cima, fel-a entrar para um quarto isolado e voltou-se.

Lily recuou estupefacta. Aquelle homem era seu marido, era Harry.

A mulher, exasperada, louca de terror e odio, empunhou o revolver e disparou quasi a queima roupa. Harry, ferido mortalmente, deixou-se cahir sobre uma cadeira e sorriu, continuando a fitar a esposa com olhar implacavel.

Conseguira realizar seu intento. Sacrificára sua vida mas salvára sua filha, por que agora, criminosa de morte, Lily seria recolhida a um presidio e nada mais poderia fazer contra Alice.

Mas a miseravel não quiz esperar o castigo das leis. Comprehendendo que perdera irremediavelmente a partida e allucinada pelo olhar de Harry, que continuava a seguil-a, correu até a janella proxima e precipitou-se no vacuo.

Nesse momento, todos os da casa, alarmados pelo estampido, entravam no quarto. Ao vêr ferido, o bom e paciente criado, a que ella tanto se afeiçoara, Alice correu para elle e abraçou-o em lagrymas.

Harry fitou-a com infinita ternura e murmurou:

— Que pena! Não posso mais continuar a servil-a...

E expirou nos braços d'aquella a quem tudo dedicára.

MELHOR QUE VORONOFF É O PODER DE UM GRANDE RESTAURADOR

MARCA REGISTRADA

Velhos e velhas com resistencia de jovens. Magros com augmento de nutrição e peso. Faces rosadas sem auxilio de pintura. Rachiticos em franco desenvolvimento; e a cura radical dos anemicos. E' o que se consegue com o uso do

"Vinho Restaurador Cerqueira Lima"

A' venda em todas as pharmacias e drogarias de primeira ordem.

GRATIS

Poderá ganhar nas Loterias e demais jogos, ser ditoso no amor, e triumphar nas emprezas. Obterá o Bem-Estar e a Felicidade na vida e isto somente pedindo o Livro

A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante a franquia de 300 rs. em sellos. Dirija-se ao Professor D. O. Licurzi. -- **USPALLATA N. 3824** Buenos Aires -- Republica Argentina.

No sumptuoso GLORIA

o insuperavel PROGRAMMA URANIA apresentará mais duas mimosas producções allemãs:

Dia 3 Dezembro

o espirituoso trabalho scenico

Sua ultima aventura de amor

com a fascinante estrella CARMEN BONI e o esbelto galan GUSTAV FROEHLICH

Um interessante estudo do difficil problema conjugal = especie de comparação entre os costumes antigos e modernos.

Dia 10 Dezembro

A emocionante revelação cinegraphica

A fascinação da Volupia

soberbo desempenho da vampiresca

NITA NALDI

com a collaboração de

ANNY ONDRA e HUGO THIMIG

Fortemente fascinado pelo bailado voluptuoso da mulher serpente, cujo corpo vibrava em paroxismos tentadores, o pobre rapaz cahiu fulminado de desillusão quando arrancou a mascara da bailarina de rosto deformado... :: :: :: :: :: :: ::

ALRAUNE

(Continuação da pag. 17)

Foi quando novamente surgiu o professor Ten Brinken. Os detectives haviam descoberto a pista d'aquella que elle procurava e elle fôra buscal-a. Ella, que nada temia neste mundo, ella que, naquella mesma tarde, para fugir aos assomos de seu primeiro amante, que a queria agarrar, não temera entrar na jaula dos tigres! — ella ao vêr seu supposto pai acorbadava-se. Como que a "criatura" reconhecia instinctivamente o seu "creador"!

Não poderiam voltar para sua cidade, onde o escandalo da fuga de *Alraune* ainda estava muito vivo. O professor Ten Brinken resolveu leval-a a Nice, a Monte Carlo... Passaram a viver a vida das villegiaturas. Ten Brinken sente a necessidade de proporcionar tudo a sua filha adoptiva.

Elle não sabe bem o que se passa em seu eu; mas a verdade é que sente uma grande dor em seu intimo, quando a vê cercada por toda aquella mocidade radiante, que a corteja, que se deixa arrastar pelo que *Alraune* tem de seducção. E elle se vê na necessidade de recusar o casamento, que mais um lhe propõe, mesmo áquelle para quem *Alraune* já mostra suas preferencias, um jovem conde.

E, como sempre fazia, foi confiar ao seu "Diario da Minha Alraune" o que sentia seu coração. Mais uma pagina accrescentou áquellas outras, que vinha escrevendo, desde quando lhe brotára na mente o ideal da vida apoz a morte. As paginas puramente scientificas, em que narrava como fizera "nascer Alraune", accrescentava aquellas em que ia narrando o sentimento, que lhe ia nascendo no coração...

Mas *Alraune* não está disposta ao sacrificio, que seu "pai" lhe exige, e por isso, mais uma vez planejou a fuga, preparada para o bater das onze horas d'aquella noite.

Quiz porem o acaso, que, ao se preparar para deixar os aposentos, emquanto Ten Brinken dormia, lhe cahisse sob as vistas aquelle "Diario de Minha Alraune", que descuidadamente o professor deixára sobre a mesa. Ella, então, veiu a saber toda a verdade. Ella chorou lagrymas amargas, ao reconhecer sua origem. Então só um desejo a domina: — matar aquelle que se aproveitára da fraqueza de uma mulher — sua mãi! — para uma experiencia que era um crime! — d'aquelle que, no egoismo de seu amor pela sciencia, não tremêra em lançar ao mundo mais uma desgraçada! E ella chega a dirigir-se ao quarto d'aquelle que até alli supuzera seu pai... Leva as mãos a sua garganta, para suffocal-o...

Mas ha um *rictus* em sua face, transformado em um sorriso amargo. E em seu intimo forma-se um plano machiavelico... Apaixonar aquelle que até então a tratára como filha... Faze-o conceber mil sonhos... arruinar-se por ella... depois abandonal-o!

E *Alraune* já não quer fugir com seu apaixonado. Não pode mais abandonar o seu "pai". Mais tarde, quem sabe?...

Começou sua obra de vingança.

Se seductora era, tornou-se satanica, pelo muito que fascinava. Seu trajar, seus gestos, seus sorrisos — tudo nella era calculado para a seducção. Cada detalhe é uma promessa que, entretanto, nunca se cumpre. E um dia chegou em que, mais do que nunca, ella se tornou arrebatadora; e nesse dia ella attrahiu-o a seu boudoir... Quando o professor lhe quiz dizer que tudo aquillo era um martyrio para elle, que era seu pai, um gargalhar crystalino suspendeu-lhe a phrase mentirosa. Ella sabia tudo, sim, tudo! Não era sua filha... porque então não poderiam amar-se?

E *Alraune* foi arrastando sua victima, que agora faz loucuras por ella. Compra-lhe joias, toilettes riquissimas, gasta sempre, gasta tudo! E, um dia, a noticia aterradora lhe chegou de seu banqueiro. Ia-se o ultimo bilhete de banco, a ultima nota... Que fazer? Porque não tentar a sorte, tendo *Alraune* a seu lado?

Pois não eram as *Alraunes* portadoras de felicidade, tanto que pelas noites frias em que a luz illuminava o corpo hirto do enforcado, sahiam os humanos a disputar á terra a raiz exotica, que diziam um talisman? E ella o acompanhou ao panno verde.

Era para que elle jogasse no "vermelho", a côr do sangue que nos enche o coração... a côr do amor! E elle jogou aquelle ultimo bilhete de banco. O vermelho deu, uma, duas, cinco... nove vezes! Uma fortuna immensa estava empilhada em frente do professor Ten Brinken. Continurá elle a affrontar a sorte? O banqueiro indaga... Mas já não ha tempo para resposta pois quando elle procura *Alraune* ella havia desapparecido! E a roleta implacavel atirou a bola branca para o lado preto!

Ten Brinken foi encontrar *Alraune* preparando sua mala. Preparava-se para partir. Elle lhe pede que fique ainda, pois que tem as joias, que lhe déra e poderiam tentar a sorte novamente e sêr felizes! Mas ouviu o riso escarninho d'aquella diavolina, que lhe grita seu desejo de felicidade, sim, mas não com elle! E lhe foge a sua sanha, pois que, armado de uma acerada faca de cortar papel, elle a persegue e terminaria elle proprio sua obra, se não fôra a intervenção do jovem conde, que se atira ao louco e lhe arranca a arma.

E o professor Ten Brinken

INJUSTIÇA HISTORICA

Quasi todos os historiadores e chronistas que esquadrinham a Idade Antiga, seja narrando o evolver das sciencias, seja estudando a psychologia das gentes, quando se referem aos immortaes alchimistas, ou lhes atiram o labéo de uma ambição desmedida ou lhes jogam o estigma de um desvario innominavel.

Qualquer desses dois conceitos vale por uma grave injustiça da Historia contra a qual já é tempo de protestar.

Os alchimistas, quando arruinavam as fortunas proprias ou alheias, quando sacrificavam todos os seus bens, desde a saúde e o conforto da familia até aos moveis e aos mais insignificantes utensilios domesticos, quando punham tudo a arder na ansia immensa de sustentar em ebulição o cadinho de seus sonhos, tinham a esperança inflexivel de descobrir duas coisas extraordinarias: a *pedra philosophal*, que lhes permittisse a transmutação de todos os metaes em ouro, e a *agua da vida*, que lhes proporcionasse uma juventude eterna.

E essa investigação infatigavel, essa arremettida contra o absoluto levava-os áquella avidez de sabio que só Balzac soube descrever; não os animava nem a sêde de riqueza, pois a propria riqueza elles queimavam, nem um utopismo enfermiço mas, sim, uma legitima presciencia, egual á que trouxe Colombo á America, egual á que levou Augusto Severo ao infinito.

Si tudo immolaram ao seu cadinho foi por estarem no presupposto de que si seus paes não haviam descoberto a agua da vida, ou elixir da longa vida, nem a transmutação dos metaes, elles haviam de descobrir e si elles o não conseguissem, os seus filhos teriam de conseguil-o. A' força de tal convicção deve a chimica hodierna descobertas extraordinarias e obras monumentaes.

Só o grego Geber escreveu mais de quinhentos volumes sobre alchimia e sciencias hermeticas; só Rhases, chefe do grande hospital de Bagdad, deixou duzentos e vinte e seis livros, em que estuda a preparação da agua da vida por meio de grãos; só Alpharabi propagou essa sciencia nas setenta linguas de seu tempo.

E não foi debalde. Já na Idade Média, Albert le Grand, o fecundo mestre nascido em 1193, nas margens do Danubio, affirma: "Eu sou levado a reconhecer que a transmutação do cobre em prata e ouro é possivel"; e São Thomaz de Aquino, seu discipulo, sustenta a transmutação do cobre em prata e affirma ser possivel conseguir-se a esmeralda artificialmente, bem como o rubi, por meio do peroxydo de ferro.

Hoje, a sciencia confirma todas as maravilhas que os alchimistas anteviram ha cerca de dois mil annos. Já se converte o cobre em lithio e já se dá a transmutação do mercurio em ouro. As recentes revelações da radioactividade completaram essas acquisições, com os ensinamentos de Mme. Curie.

Para completa consagração da presciencia de nossos antepassados, só faltava obter-se a agua da vida, ou elixir da longa vida, o que está agora conseguido com a descoberta do elixir de inhame, o qual, si não dá, como sonhavam os alchimistas, uma juventude eterna, quasi o consegue, entretanto, porque depura — fortalece — engorda.

Um Famoso Astrologo

FAZ UMA OFFERTA NOTAVEL.

Dir-lh'a-ha

GRATUITAMENTE.

O seu futuro será feliz, ditoso, afortunado? terá exito no casamento, em seus negocios, ambições, desejos? quaes são os seus amigos e os seus inimigos? e muitos outros dados importantes que sómente a Astrologia póde revelar.

Nasceu sob a influencia de propicia estrella?

Ramah, o celebre Orientalista e Astrologo cujos estudos astrologicos e conselhos teem suscitado milhares de cartas de agradecimento do mundo inteiro, dará GRATUITAMENTE, a quem lh'a mandar pedir, com a indicação do nome, do endereço e a data exacta do nascimento, por meio do seu methodo incomparavel uma analyse astrologica da sua vida e do seu futuro, a qual, junta aos seus Conselhos Pessoaes, encerra dados susceptiveis não só de que o achemos extraordinarios, como de nos deixar maravilhados. Os seus Conselhos Pessoaes teem o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva immediatamente e sem demora, para o seu proprio interesse, a RAMAH, folio 25 BP 44, Rue de Lisbonne, PARIS. Com 2 mil réis para cobrir as despezas do correio, remessa etc. Franquia para França: 500 réis.

Jardim Zoologico

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS.

Animaes de todas as faunas, notando-se
URSO BRANCO — LEÃO MARINHO —
ELEPHANTE — LEOPARDOS —
LEÕES — TIGRES — JAGUARES.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de AVES.

Grandes attracções. Corridas.

Sortelo de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos.

Parque infantil.

viu-a afastar-se, nos braços d'elle, partindo para nunca mais voltar... Elle tem impetos de seguil-a, mas sua attenção se desvia para uma raiz que surge como desenterrada... uma *"alraune"*, que elle arranca da terra... Uma *alraune* como aquellas da Floresta Negra e que elle abraça a gargalhar, para depois beijar convulso... E é uma convulsão de desespero, de riso, de desejos, de desillusão, que aquelle desgraçado experimenta ao sentir tambem o castigo que lhe vinha da propria obra...

Estava louco...

Garôtas modernas

(Continuação da pag. 26)

Mas a vida conjugal de Ben Blaine e Annie, como era de esperar, não fôra feliz.

Annie era a mesma creatura de sempre: insupportavel em sua vaidade, futil e perversa. Desposára Ben Blaine não por amor, mas por ambição. Desejava seus milhões e jamais seria capaz de, como queria o marido, deixar de frequentar bailes e ter "camaradinhas".

Freddie, por exemplo, um estroina do "grupo" de Diana e outras pequenas modernas, não a deixava em paz...

Uma noite, quando Ben Blaine chegou a sua residencia, encontrou Annie prompta para sahir com Freddie. Disfarçando, ella disse que ia visitar sua mãi, que estava doente; porem Ben descobriu tudo e soube, pouco depois, que Annie fôra para um grande baile, que se realizava naquella noite, por motivo da partida de Diana para a Europa.

Na farandula de sensações do baile, Diana procurava esquecer a magua, que ainda lhe causava a perda do amor de Ben Blaine.

De repente, embriagada, Annie entra no salão. Pouco depois entra Ben Blaine e encontra-se com Diana.

O olhar com que um attinge o outro, prova que elles ainda se amavam, que um grande amor ligava seus corações.

Foi quando Annie, trazendo atraz de si todas as pessôas presentes, deu inicio ao escandalo. Embriagada, disse as mais humilhantes palavras a Diana. Censurou-lhe, injustamente, a conducta; Diana era, no dizer de Annie, uma creatura desprezivel, sem honra.

Diana ouviu tudo e emquanto Annie se debatia nos estertores da sua embriaguez, abandonou o palacio do baile, seguida por Ben Blaine, que lhe pediu perdão do que acontecera.

E o destino, como não podia deixar de acontecer para com uma creatura, que exgottára a vida numa perenne torrente de maldades e máus designios, foi cruel para com Annie. Embriagada, quando num delirio de nervoso ia descendo a escadaria do salão de baile, rolou os degráus e morreu.

Fôra mais uma garôta moderna que pagára a intemperança com um castigo implacavel.

Outras, mais felizes, recuam a tempo, renunciam ao peccado e á vida de loucuras.

Dous annos depois, Diana regressou da Europa. Ben Blaine amava-a ainda com todas as forças de sua alma. E elles puderam ser felizes...

Miss Eva Southern, da « Eiffany Stahl »

AXIL

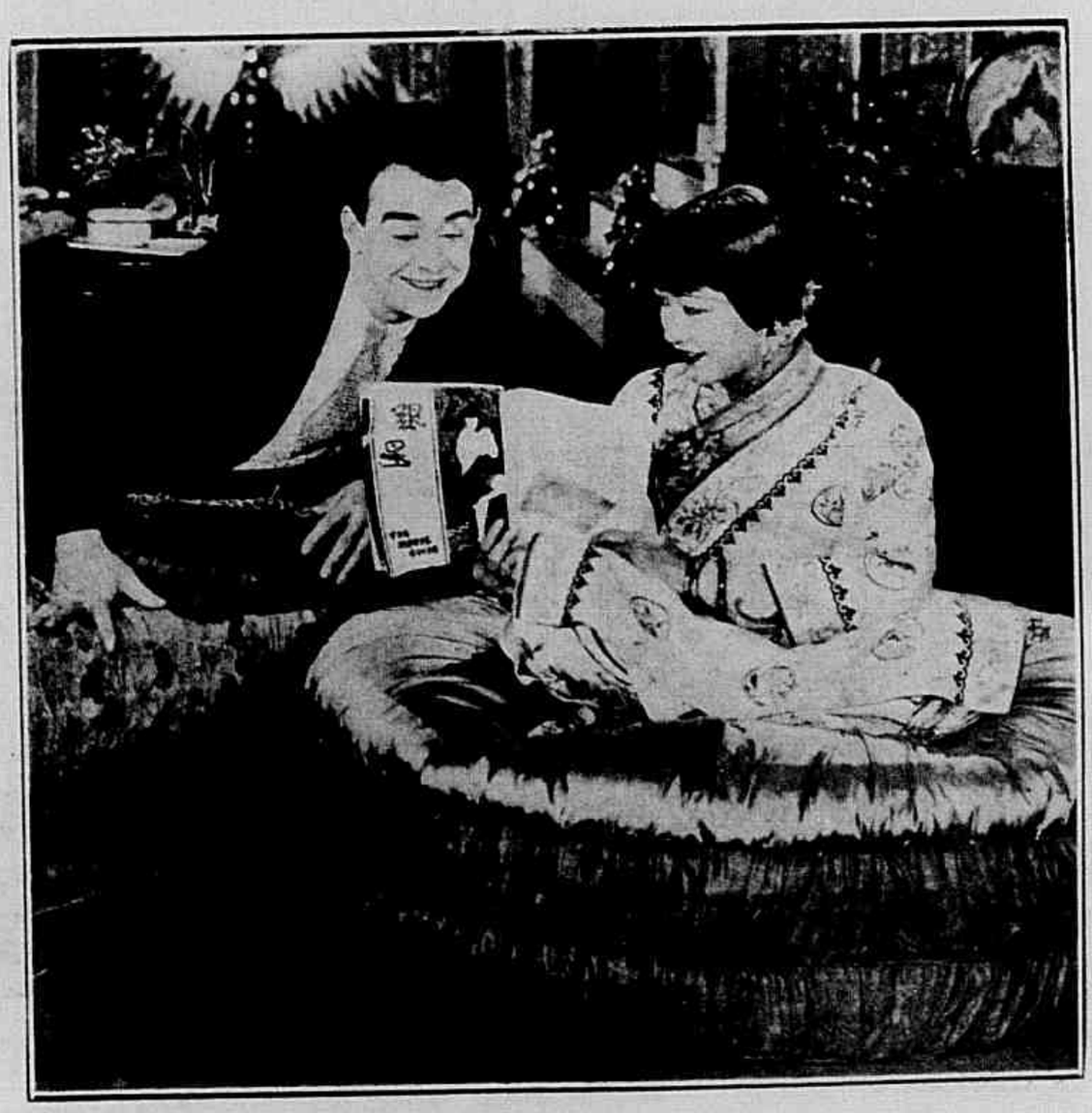
Evita o suor nas axillas e preserva os vestidos
Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

COIFFEURS DE DAMES
ONDULAÇÃO

Permanente ou Marcel e Mise-en-plis a (a agua), **pintura** e córte de cabello de luxo, 4$; Sobrancelhas ou Manicure 5$. **Massagens de Belleza** e Mascara de lama para fechar os poros 10$. Limpeza da pelle contra espinhas 8$. Tratamento de **Seios, Ventre** e **Pellos.** Engordar ou Emmagrecer.

ACADEMIA SCIENTIFICA
DE BELLEZA

AVENIDA RIO BRANCO, 134



Entretendo a noiva do mandarim para ganhar tempo.

(Scena do film « Vendo o China. »)

EXTRACÇÃO COMPLETA DOS PELLOS

Como desfazer-se duma maneira definitiva dos pellos, esse aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O porlac é applicado directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer visto que o porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

Uma aventura real

(Continuação da pag. 17)

Christina, cada vez mais irritada, gritou-lhe que elle tinha que pagar uma multa.

— Como se chama?

— José Imperador!

Ella riu muito d'esse nome. mas o transgressor disse-lhe que não tinha dinheiro! Ella exigiu um penhor. O imperador deu-lhe como fiança seu relogio e, no momento em que lh'o entregou apanhou-a de sopetão, beijou-a na bocca e... fugiu!

Christina ficou attonita! Pela primeira vez alguem se atrevera com ella.

Seu noivo, o sargento Lange, esse era um timido... E o certo é que ella ficou de tal maneira impressionada com o beijo roubado pelo desconhecido... que resolveu despir as calças do guarda-florestal e vestir seus trajos mais garridos.

Estava positivamente enamorada!

Entretanto, chega a epocha das manobras militares e um pelotão de granadeiros vai acampar junto de sua casa.

Trez officiaes têm ordem de se aboletarem em casa do velho Lange. Um d'elles, mais atrevido, quer abusar de Christina. Todos se revoltam. Os proprios militares dividem-se em suas opiniões a respeito do atrevimento.

Um d'elles, destimido, insulta um official mais irritante.

Tudo por causa de Christina.

Certamente o imperador vai castigar quem agrediu um seu superior!

Christina, então, vai tentar vêr o imperador para interceder por quem arriscou a liberdade por sua causa.

(Conclúe no proximo numero)

Vendo o "China"

(Continuação da pag. 21)

deu a isso grande importancia, principalmente porque no carro ia tambem Annie, uma "pequena" a quem elle ha muito tempo dedicava ternos olhares.

E assim o carro chegou a Chinatown. Durante a viagem Annie perguntára a Charlie se elle seria capaz de decifrar os enygmaticos dizeres de um annel, que ella possuia, joia essa legada por um dos seus ancestraes. Charlie nada percebia dos mysteriosos caracteres chinezes, mas chegando todos ao restaurante chinez principal do bairro, Annie e Charlie verificaram que o annel possuia sobre os filhos do Imperio Celeste um poder prodigioso.

De repente, o annel é roubado.

Está claro que Charlie não trepidou um só momento em desenvolver actividade afim de mostrar a sua namorada que era valente. E entrou, consequentemente, numa roda viva de acontecimentos mysteriosos, enygmaticos, em que todos os bairros chinezes são prodigos.

Depois de muitos incidentes, em que os expedientes de Charlie eram cada vez mais valiosos, o rapaz foi, acompanhado pela namorada, parar em um estabelecimento onde se fabricava grande quantidade de bonecos de cêra, reproduzindo figuras da Historia Mundial.

Mas, de um momento para outro, Annie desapparece. Onde se teria mettido a encantadora creatura? Charlie investiga d'aqui, olha para acolá, mas nada! Mysterio!

Já estava começando a incommodal-o, a historia do mysterioso annel, que Annie perdera...

Pouco depois, chega ás mãos do rapaz uma mensagem de Annie, onde a moça dizia ter sido sequestrada pelo mandarim, estando em seu palacio.

Immediatamente Charlie ordena que avisem a policia, emquanto elle partia em disparada para a residencia nababesca do tal importante mandarim.

E tantas succedem a Charlie na casa do mandarim, que o rapaz se vê obrigado a vestir-se com as exoticas indumentarias do importante chinez, emquanto este se via em apuros preso dentro de um banheiro.

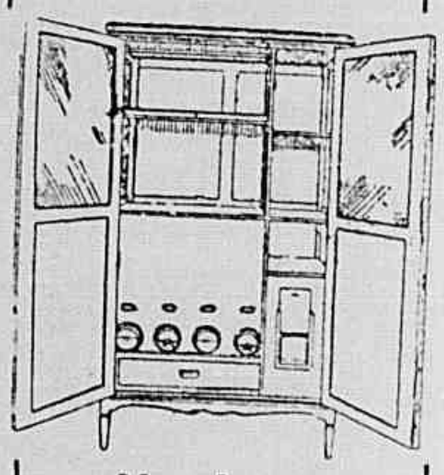
E assim, até a chegada da policia, que dá cerco ao Palacio do mandarim. Charlie, já em companhia de Annie, vê-se em grandes difficuldades, sendo que depois tem a sorte de revelar a efficiencia de suas ideias muito especiaes sobre o modo de resolver casos mysteriosos e de se vêr livre de cousas assustadoras e exoticas.

E já se sabe, o caso não acaba sem um casamento, porque Charlie estava doido por casar com

Rodal Mystik

Faz desapparecer rapidamente a transpiração fétida ou não, dos sovacos, pés, etc. Não mancha e não corta os vestidos. ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Av. Rio Branco, 134 e R. 7 de Setembro 166. Peça catalogo.

DESPENSA ALEXANDRE



Movel para guardar generos alimenticios.

Casa de Moveis e Tapeçarias

Martins Junior & C.

RUA ANDRADAS, 51

Teleph. N 6787

DOR

GRIPPE - RESFRIADOS
COLICAS UTERINAS-
ENXAQUECAS

Guaraina

Tubos e enveloppes

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção, Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academie Union da America do Norte

ALFAYA & COMP.A

IMPERMEABILISA SEDA, VELLUDO, LÃ, LINHO, ALGODÃO E QUALQUER OUTRO TECIDO, ANTES OU DEPOIS DE SER CONFECCIONADO.

RUA DOS ARCOS 13 Telephone Central 4384

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perderem a impermeabilisação.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo esta impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas. PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110

RIO DE JANEIRO

Condição essencial á saude -- Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO isentando-os de adquirirem molestias que vos disfigurarão. LAVOLHO torna as palpebras brancas e firmes. Evitai as molestias com o uso do LAVOLHO.

Tintas
PARA
IMPRESSÃO

— AS —
MELHORES!...

Depositarios exclusivos para todo o Brasil

CAPPUCCINI & CIA.
RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1663

A "Revista da Semana" é sempre inpressa com Tintas Michael Hubert!

Annie, e como esta tambem gostava do rapaz, que era tão original cicerone quanto salvador — o casamento foi até muito harmonioso, bem em desaccordo, nesse ponto, com aquella trama formidavel de cousas mysteriosas, que aconteceram por causa do annel chinez.

Sue Carol está enamorada de Nick Stuart. Quando a *Fox* decidiu enviar o jovem e sympathico Nick á Europa, para filmar *Chasing Through Europe*, Sue annunciou que acompanharia a caravana cinematographica.

A *Fox*, que logo desconfiou do namoro entre ambos, resolveu tornar proveitosa a viagem de Sue, incluindo-a no mesmo film, como dama jovem de seu amado Nick.

Contradictorias são as reportagens e noticias sobre se Emil Jannings fallará ou não, no film *Os Peccados dos Paes*, que iniciou recentemente.

Uns dizem que seu sotaque estrangeiro não lhe permittirá fallar em inglez; a *Paramount* responde a isso com o seguinte: o enredo foi alterado; Jannings apparece como um allemão residente nos Estados Unidos; d'esse modo, seu sotaque estrangeiro será muito natural.

Emil Jannings interpreta, nesse film, um pai de familia, que se tornou riquissimo como traficante de licores prohibidos, fabricados clandestinamente e adulterados. Seu filho querido, que no film é o actor argentino Barry Norton, vem a se tornar uma das victimas d'esse commercio e fica cégo.

Embora não esteja resolvido se o film será todo elle fallado, ao menos uma cousa se pode affirmar: terá varias scenas reforçadas por *sons*.

Cabellos Brancos?

A LOÇÃO BRILHANTE faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, analysada e autorisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA

"LOÇÃO BRILHANTE"

1.º Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabello. — 3.º) Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvicie, faz brotar novos cabellos. — 7.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

USADA PELA ALTA SOCIEDADE

Cessionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS
Rua do Carmo, 11 — SÃO PAULO

Brevemente á venda o

ALMANACH

9º ANNO

1929

Em Seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •